

Polo Cabo Branco vai injetar R\$ 600 mi e gerar 4,6 mil empregos

Contratos para a construção de três grandes empreendimentos, em JP, foram assinados ontem pelo governador João Azevêdo. Obras serão iniciadas em até seis meses. [Página 5](#)

Foto: José Marques/Secom-PB



João Azevêdo, ontem, no Centro de Convenções, durante a assinatura para a construção de resort, spa hotel e parque aquático: "É um momento histórico!"

Foto: Evandro Pereira

Diversidade



Hoje é o Dia do Pão Fabricação artesanal vira febre durante a pandemia e se torna um negócio lucrativo para muita gente. [Página 12](#)

Foto: Secom-JP

Zoo A Bica reabriu, ontem, com restrição a 20% da média de público. Novidades, como o recinto aos grandes felinos, ainda estão interditadas à visitação. [Página 4](#)



Brasil-Mundo



Dinheiro na cueca STF determina o afastamento do Senado do agora ex-vice líder Chico Rodrigues. [Página 14](#)

Geral

Quatro candidatos disputam a eleição para reitor da UEPB

Consulta será realizada na próxima quarta-feira por meio virtual, por causa da pandemia. [Página 3](#)

Últimas

Foto: Marcos Russo/arquivo



IBGE Cultivo de camarão cresce 403% e Paraíba se torna o terceiro maior produtor do país. [Página 4](#)

Paraíba

Apicultura aquece economia da região de Itabaiana

Previsão é de que produtores comercializem, pelo menos, 15 toneladas de mel até o fim deste ano. [Página 8](#)

Esportes

Cangaço: o quartel-general do vôlei de praia em JP

Espaço no Cabo Branco é local de treinamento para estrelas e base de lançamento de novas promessas. [Página 15](#)

Cultura

Foto: Ana Luisa Marinho/Divulgação



Instrumental Mauro Senise fala sobre seu novo disco, que traz releituras para músicas de Johnny Alf. [Página 9](#)

A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	127.456	2.970
NO BRASIL	5.170.996	152.513
NO MUNDO	38.756.289	1.095.216

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Foto: Evandro Pereira

Não há máscara que dê jeito Com calçadas tomadas de ambulantes, pessoense é obrigado a se aglomerar no Centro de JP. [Página 8](#)

Outubro Rosa

Mês de combate ao câncer de mama.



Um toque pela prevenção

Editorial

Dia histórico

A partir do momento em que sabedoria, determinação e competência se encontram, para configurar um modelo de gestão pública, a realidade social começa a se transformar, positivamente, de maneira irreversível. É o que está acontecendo, na Paraíba, cujos pilares de desenvolvimento foram reformulados e se firmam agora, entre outros fatores, na segurança jurídica, no equilíbrio fiscal, na melhoria e expansão da infraestrutura estadual.

O governador João Azevêdo deve ter percebido, logo no alvorecer do seu governo, que, por mais espetaculares que sejam os atrativos econômicos, ficar de braços cruzados, à espera de investidores, definitivamente, não é uma boa política. Portanto, cuidou de reunir a melhor equipe, adotando critérios técnicos, e não se fez de rogado: quando foi necessário, caiu em campo, apresentando os potenciais da Paraíba em outras praças do país.

Essa estratégia administrativa, levada a efeito pelo gestor paraibano, começa a apresentar agora resultados ainda mais expressivos. Isso porque percalços de ordem econômica e sanitária, no plano interno e externo, impuseram uma momentânea desaceleração ao programa de geração de emprego e renda. Contornando com habilidade, e de uma só vez, duas situações de emergência, a Paraíba retomou o ritmo e tocou para frente seus projetos.

O Polo Cabo Branco, em João Pessoa, considerado o maior núcleo turístico da Paraíba, finalmente transformou-se no marco inaugural da nova fase de desenvolvimento do EEEEstado. O próprio João Azevêdo considerou a quinta-feira, 15 de outubro de 2020, uma data histórica, logo após assinar contratos de compra e venda de lotes, no Polo Cabo Branco, para a construção de hotéis e parques aquáticos de bandeiras brasileira e internacional.

Na feliz expressão de um dos investidores que participaram da cerimônia de assinatura dos contratos, realizada no Centro de Convenções de João Pessoa, a Paraíba, ontem, ganhou de presente o futuro. Está certíssimo. Os equipamentos serão construídos com tecnologia de ponta, dentro de uma lógica de investimento que promove o bem-estar social, criando novos cenários que se harmonizam com os elementos da cultura e do meio ambiente locais.

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

Fogo devora até árvores e papéis

Antes de fogo devorá-lo, como vem queimando as matas brasileiras para se abrirem campos de plantação de soja, passei um domingo, entre letras, palavras e sentenças, no Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz, em São Paulo. O domingo, nessa metrópole, esvazia a cidade, enche parques e museus. O Museu foi queimado, mas ficou na memória a agradável surpresa de ouvir Augusto dos Anjos e improvisações do Oliveira de Pannels. Era o topos de se aprender português de modo agradável, coisa que pouco se verifica nas escolas. Ali, ensinavam-se o surgimento da linguagem, a origem do nosso idioma, por quais mares navegou nossa língua, a compreensão, a extensão e a equivocidade do termo, as expressões populares na sabedoria do bom senso, a estética na poesia, nos romances, nas crônicas e a fala conceitual do nosso povo. Enfim, prazerosa aula sobre a etimologia e o neologismo, do erudito ao popular.

Naquela ambiência, despertou-se a valorização dos razoáveis conhecimentos que adquiri de Grego e Latim, e assim poderia criar alguma palavra, com a ajuda da analogia e metáfora. Foi quando vi um indivíduo relaxado, sentado num tamborete, ora cochilando, ora vigiando curiosos visitantes. Enorme, roncando, o que não lhe deixava fechar a boca. De vez em quando parecia consultar o tempo, lançando um vago olhar pela janela, interrompido apenas pelo entra e sai das pessoas. Absorto, não demonstrava qualquer interesse, tampouco pelo "trabalho". De repente, veio-me a impressão de que se tratava de um "comedor de tempo", engolia, sem mastigar, horas e horas com gulosa fluidez. A essa ideia, vieram-me os sinais, para conceituá-la, bastava juntar duas pequenas palavras do Grego: *cronó-fago*. Senti a vaidade de que tal neologismo poderia constar naquele Museu, como aquele que reve-

la possuir *cronofagia*. E seguiu: Se um dia, este modesto novo termo vier a fazer parte do nosso dicionário, assim deverá constar: *Cronofagia* [Do grego /*chronophagia*; / v./ /*kron*/(o)-, /-/*fag*(o)/ e /*ia*/]. Substantivo feminino. 1. Estado, condição ou ato de *cronófago*. 2. Antrop. Prática regular e institucionalizada de consumir o tempo ou estado de ocioso, de quem gasta o tempo inutilmente; [Sin. ger.: inatividade.] E o desocupado se definiria como: *Cronófago* Do Gr. /*Chronophágos* /pelo lat. /*Chronophagus*/] Adjetivo. Substantivo masculino. 1. Qualidade daquele que deixa o tempo passar. 2. Restr. Diz-se de alguém que gasta ou consome o tempo.

Cronófago, em grego, significa comedor de tempo. No vulgar, são os "papa-tempo". Encon-

tram-se em repartições, aonde vão para ter "emprego, jamais trabalho ou serviço"; coisas arumadas, poucas em empresas particulares... A espécie existe também nos jardins, praias, praças, bares, cafés ou em lugares para longos papos. Também ficam em casa, na rede do alpendre, cujo formato do seu corpo,

nela se desenha e, próximo ao punho, a marca da sua cabeça. Os *cronófagos* têm vida agendada: acordam tarde e tomam o café da manhã; esperam o almoço; almoçam e, em seguida, aguardam o jantar; jantam e cansam-se, vendo televisão. Dormem e, noutro dia, recomeçam tudo de novo. Habitaram-se a viver de boca aberta, como papa-vento. O *cronófago* nunca perde tempo, é perdendo que ele ganha. Sua religião: esperar a providência divina. Manifesta pessimismo para aquilo que lhe exija esforço. Se qualquer coisa depender do trabalho, que seja dos outros. O provérbio diz que "tempo não espera por ninguém". O *cronófago* inverte tal adágio, é ele que espera pelo tempo para devorá-lo. Desconheço se o tal *cronófago* estava lá no dia do incêndio, certamente correu... Fogo é fogo, devora até árvores e papéis.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

O Cine Pax

Na tela enorme do cinema um mundo se descortinava diante dos olhos da menina que, oriunda da zona rural, se encantava com as maravilhas da urbanidade, como a energia elétrica, as imagens de televisão, o cinema, as casas conjugadas, o barulho dos automóveis, o pão aguado (ou francês) no café da manhã. O cinema passa a fazer parte de sua vida muito precocemente. Morando no treco da Rua Pedro Américo que dá acesso a Rua Dr. Coelho éramos vizinhos do Cine Pax, um dos dois cinemas pertencentes a Diocese. O outro, o Apolo XI, situava-se nas proximidades da Catedral. A cidade dispunha ainda de outro cinema, o Cine Édén, de propriedade de particulares. Além disso, outras aventuras de exibição cinematográfica eram registradas, como cinema mambembe de Otrópe.

Na tela enorme do cinema um mundo se descortinava diante dos olhos da menina que, oriunda da zona rural, se encantava com as maravilhas da urbanidade, como a energia elétrica, as imagens de televisão, o cinema, as casas conjugadas, o barulho dos automóveis, o pão aguado (ou francês) no café da manhã. O cinema passa a fazer parte de sua vida muito precocemente. Morando no treco da Rua Pedro Américo que dá acesso a Rua Dr. Coelho éramos vizinhos do Cine Pax, um dos dois cinemas pertencentes a Diocese. O outro, o Apolo XI, situava-se nas proximidades da Catedral. A cidade dispunha ainda de outro cinema, o Cine Édén, de propriedade de particulares. Além disso, outras aventuras de exibição cinematográfica eram registradas, como cinema mambembe de Otrópe.

Retomada a normalidade viajava nos cenários deslumbrantes de emocionan-

tes histórias de amor, nas aventuras dos heróis de capa e espada, no destemor dos cowboys do velho oeste americano, com sua indômita bravura, abrindo fronteiras, exterminando índios e instituindo o modo de ser que domina o mundo. Na mesma viagem de sonhos e fantasias, soltava o riso inocente com as peripécias e trapalhadas do Gordo e do Magro, dos Três Patetas, ou se emocionava com a tragédia dos amores impossíveis das adaptadas tragédias shakespearianas. Um mundo novo onde sonhar era a medida de todas as coisas e a vida se contagiava com o chiado do projetor que lançava imagens tão deslumbrantes na grande tela branca. O fim da exibição trazia a realidade do cotidiano, mas deixava o sabor encantado do onírico que acalentava as saudades de Impueiras, a ausência dos pais, a incerteza do futuro.

Um mundo novo onde sonhar era a medida de todas as coisas e a vida se contagiava com o chiado do projetor que lançava imagens tão deslumbrantes na grande tela branca.

Nos anos de 1980 a cidade de Cajazeiras assiste, impassível, ao fechamento dos seus três cinemas. A massificação da televisão traz a comodidade da sala de estar mas rouba o encantamento do sentar-se na poltrona e, entre pipocas, balas e beijos roubados da namorada, ver abrirem-se ante seus olhos magias e realidades inventadas pela genialidade do homem. A televisão desencantou o mundo do cinema, alterou sociabilidades e deixou a cidade mais pobre de sonhos e encantamentos. E nas lembranças ainda revoam os cheiros, odores e sabores do Cine Pax hoje transformado em auditório, mas onde, outrora, como eu, muitos construíram mundos, ergueram fantasias e sonharam vidas.

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigele Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

UEPB realiza na quarta-feira eleição para escolha de reitor

Quatro chapas disputam o cargo; devido à pandemia de covid-19, a consulta será através de sistema virtual

Nilber Lucena
Especial para A União

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), realiza na próxima quarta-feira, dia 21, a eleição para a escolha do novo reitor da instituição que deverá permanecer no cargo até 2024. Ao todo, quatro chapas estão concorrendo ao cargo de reitor da instituição. Alunos, professores e técnicos administrativos da UEPB poderão votar.

Quatro chapas estão inscritas para a disputa. Na chapa 1 intitulada "UEPB +", concorrem o professor José Etham de Lucena Barbosa, ao cargo de reitor e a professora Valdecy Margarida da Silva, ao cargo de vice-reitora. A chapa 2, "UEPB Forte" é a única composta por duas mulheres. As professoras Valdecy Margarida da Silva e Ivonildes da Silva Fonseca disputam para reitora e vice-reitora, respectivamente.

A terceira chapa na disputa é a "UEPB Educação com Inovação e Inclusão" tem o professor Juracy Regis de Lucena Júnior concorrendo ao cargo de reitor e a professora Jacqueline Echeverria Barrancos concorrendo a vice-reitora. Na chapa 4, "UEPB Autônoma, Plural e Humana" disputam o professor Carlos Enrique Ruiz Ferreira, ao cargo de reitor e a professora Maria Isabelle Silva Dias Yanes, como vice-reitora.

Por conta da pandemia da covid-19 a consulta para a escolha do novo reitor será realizada virtualmente. Será utilizado o sistema Helios Voting, que é paritário, o que significa dizer que os votos de cada segmento, alunos, professores e técnicos administrativos, possuem o mesmo peso.

"A UEPB tem um papel ímpar na sociedade paraibana. O processo de consulta à comunidade acadêmica para

os cargos de reitor (a) e vice-reitor (a) são fundamentais para definição dos rumos da instituição, bem como basilares à concretização do princípio democrático", destacou Rodolpho Moura Araújo, membro da Comissão Eleitoral.

A UEPB conta com oito campi e 12 centros, distribuídos entre as cidades de Araruna, Campina Grande, Catolé do Rocha, João Pessoa, Lagoa Seca, Monteiro e Patos. O novo reitor assumirá um orçamento de mais de R\$ 300 milhões apenas para o exercício do ano que vem.

Ao todo, 15.232 professores, estudantes e técnicos administrativos estão aptos a votar da consulta da UEPB para reitor e vice.

Após a consulta à comunidade acadêmica para a escolha do novo reitor, uma lista tríplice será formada e encaminhada ao governador João Azevêdo para que seja nomeado um dos nomes.



UEPB tem 15.232 professores, estudantes e funcionários aptos a participarem da consulta para escolha da lista tríplice para reitor

Foto: Divulgação

Lei Aldir Blanc vai aplicar R\$ 18,1 mi no setor cultural

Os editais lançados pelo Governo da Paraíba dentro da Lei Aldir Blanc cobrem todas as expressões artístico-culturais, distribuindo R\$ 18,1 milhões que irão premiar, fomentar e contratar mais de 2 mil iniciativas, concretizando a segunda parte do socorro ao setor cultural previsto pela Lei Federal. A primeira foi o Cadastro Cultural PB, que garante renda direta emergencial aos trabalhadores do setor até o final do ano.

A maneira como foram discutidos e elaborados os textos desses editais deu abrangência às diversas ex-

pressões artísticas e valores culturais, de maneira a garantir a todos dessa cadeia produtiva o acesso ao socorro financeiro, criado para fazer frente à paralisação das atividades em decorrência

Equipe capitaneada pela Secult-PB trabalha há quase três meses na execução da Lei Aldir Blanc. Foram elaborados 12 editais.

da pandemia de covid-19 no país.

A Comissão Executiva da Lei Aldir Blanc na Paraíba decidiu homenagear mulheres paraibanas que se destacaram pelo legado que deixaram para o setor cultural. Assim, cada um dos editais recebeu o nome de uma dessas importantes personagens. Uma maneira também de reforçar, no imaginário popular, seus nomes e obras.

Trabalho coletivo

Há quase três meses, uma equipe capitaneada pela Secretaria de Estado da Cultura (SecultPB) tra-

balha na execução da Lei Federal de auxílio cultural. O grupo já realizou o Cadastro Cultural PB e agora trabalha no cumprimento dos 12 editais, que foram lançados pelo Governo do Estado no dia 7 deste mês.

O trabalho conta com pessoal e estrutura de órgãos estaduais como a Fundação Espaço Cultural (Funesc), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba (Iphaep), Fundação Casa de José Américo, Controladoria Geral do Estado, Secretaria de Estado do Planejamento, Procuradoria Geral do Estado e Codata.

Embora aprovado pela Câmara dos Deputados em 26 de maio e pelo Senado em 4 de junho, o PL 1.075/2020 – chamado Lei de Emergência Cultural, que recebeu o nome de Aldir Blanc, compositor morto pelo coronavírus um mês antes dessa aprovação, a agora Lei só foi sancionada em 30 de junho e regulamentada em 18 de agosto.

Isso reduziu o tempo que Estados, Municípios e o Distrito Federal tiveram para executá-la, já que se trata de repasse federal. Desde o princípio, esses gestores tiveram que lidar

com o tempo exíguo para montar equipes, discutir com setores culturais, elaborar plano de execução, organizar o cadastro e construir editais.



Através do QR Code acima, acesse o hotsite da Lei Aldir Blanc PB

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

ANÍSIO MAIA AFIRMA QUE NÃO DESISTIRÁ DE SUA CANDIDATURA: "SÓ DESISTO POR MORTE"

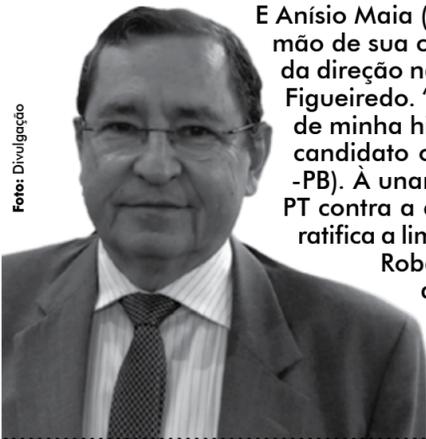


Foto: Divulgação

E Anísio Maia (PT) (na foto) voltou a dizer, numa emissora de TV, que não abrirá mão de sua candidatura a prefeito de João Pessoa, mesmo com a intervenção da direção nacional no diretório municipal, que destituiu a presidente Giucélia Figueiredo. "Só desisto por morte ou por renúncia. Mas renúncia não faz parte de minha história. E acredito que terei sorte e vou viver ainda muito mais". O candidato obteve novo êxito no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE -PB). À unanimidade, a corte eleitoral negou recurso da direção nacional do PT contra a concessão do seu registro como candidato a prefeito – a decisão ratifica a liminar concedida, em data anterior, pelo relator do processo, Rogério Roberto Gonçalves. A Executiva Nacional da legenda tenta derrubar decisão de primeiro grau do Juízo da 64ª Zona Eleitoral, que deferiu o registro de Anísio Maia, alegando, entre outras coisas, que o partido perdeu o prazo de cinco dias para pedir a anulação da convenção municipal que homologou a candidatura do petista, em convenção.

CINCO INTERVENTORES

O nome de Paulo Teixeira, secretário-geral do PT, está entre os integrantes da comissão interventora que vai comandar o diretório de João Pessoa, conforme registrou a coluna – ele é deputado federal por São Paulo e foi líder do partido na Câmara, em 2011. Os outros membros são Sônia Braga, Nierley Cordeiro, Alexandre Guedes e Cícero Lacerda.

DINHEIRO BEM SUJO

Em vídeo que circula nas redes sociais, de 2018, o presidente Bolsonaro elogia o senador Chico Rodrigues (DEM), afirmando ter quase uma "união estável" com o parlamentar, flagrado com dinheiro entre as nádegas, pela Polícia Federal – o dinheiro seria oriundo de desvios de recursos destinados ao combate à covid-19.

EM 'MÓDULO BRAVATA'

Dias atrás, na quarta-feira, Bolsonaro, em 'módulo bravata', afirmou que daria "uma voadora" em integrantes de seu governo que se envolvessem em corrupção. Pressionado, o senador Chico Rodrigues entregou o cargo de vice-líder antes de ver as supostas habilidades de artes marciais do presidente – e foi afastado por 90 dias, pelo STF.

DE OLHO NA ELEIÇÃO DE JP

Candidato a prefeito de Sousa, Leonardo Gadelha (PSC) almeja, obviamente, ser eleito em 15 de novembro, mas está, certamente, atento às pesquisas eleitorais de João Pessoa, para saber como está o desempenho do deputado federal Ruy Carneiro (PSDB). Explica-se: ele é o primeiro suplente da coligação 'A Força da Esperança I'.

SUPLENTE QUE SÃO CANDIDATOS

Os três suplentes de deputado da coligação 'A Força da Esperança I' são candidatos a prefeito este ano: além de Leonardo Gadelha, em Sousa, Bruno Cunha Lima (PSD), em Campina Grande, e Manoel Júnior, em Pedras de Fogo. Ana Cláudia (Podemos) e Tatiana Medeiros (MDB) – esta candidata a vice –, que disputam em Campina, também são suplentes.

PROMOTORA CRITICA PROPAGANDA IRREGULAR: "NÃO CONSIGO ENTENDER"

Da promotora eleitoral da 8ª Zona, Cláudia Cabral, que solicitou reforço da PM para impedir atos de propaganda irregular em Ingá: "Não consigo entender é o porquê dos candidatos insistirem em ferir a lei, dando causa a carreatas, passeatas, comícios e aglomerações, quando deveriam dar exemplo, protegendo a saúde pública e respeitando a lei".

PB é destaque na produção de camarão e bovinos no país

Pesquisa do IBGE mostra que produção do crustáceo cresceu 403,1% no ano passado, atingindo 4,3 mil toneladas

Nilber Lucena
Especial para A União

A Paraíba produziu 4,3 mil toneladas de camarão em 2019, segundo Pesquisa da Pecuária Municipal, (PMM) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com a pesquisa, a produção de camarão na Paraíba cresceu 403,1%, esse crescimento faz do Estado o 3º maior produtor de camarão do país, ficando atrás apenas do Estado do Ceará, com 16,7 mil toneladas e do Rio Grande do Norte, com 20,7 mil toneladas. O faturamento com a produção de camarão na Paraíba ultrapassou os R\$ 70 milhões.

Em 2013, de acordo com a Pesquisa da Pecuária Municipal, a produção de camarão na Paraíba 864 toneladas e por um período de quatro anos essa produção não ultrapassou a marca de mil toneladas. A pesquisa ainda revela que em 2017 o Estado produziu 2,5 mil toneladas, o que representou um crescimento significativo em relação ao ano anterior, 2016, quando essa produção atingiu o patamar de 893 toneladas.

A pesquisa revelou ainda que os municípios paraibanos com maior destaque na produção de camarão foram João Pessoa, responsável pela produção de 850 toneladas; Santa Rita, com 800 toneladas; e São Miguel de Taipu, Itatuba e Itabaiana, cada uma das cidades responsável por 300 toneladas. Em 2019, foram faturados R\$ 79,1 milhões com a produção de camarão.

Ainda que em um ritmo mais lento, a Paraíba também vem se destacando na produ-

ção de peixes, de acordo com a pesquisa do IBGE. Em 2013 a produção de peixes foi de 978,4 toneladas, e em 2019 esse número foi de 2,8 mil toneladas, o que representa uma alta de 143,2% em relação a 2013. Até 2017, essa produção de peixes era maior que o de camarão.

Rebanhos

A Pesquisa da Pecuária Municipal revelou ainda que em 2019 também foi registrada uma alta no rebanho de bovinos na Paraíba, quando comparado ao ano de 2012. Em 2012 o Estado registrou uma queda de 28,5% em comparação ao ano anterior, 2011. Em sete anos, o número de rebanhos bovinos cresceu 33,7% na Paraíba, atingindo a marca de 1,29 milhões de cabeças.

O IBGE aponta que embora o rebanho de bovinos seja o maior no Estado, também tem sido observado o crescimento de outras criações. No mesmo período o efetivo de caprinos cresceu 46,3% e atingiu no ano passado a marca de 692,4 mil cabeças. O efetivo de ovinos apresentou a segunda maior alta nesse mesmo período, um crescimento de 78,8%, com 668,8 mil cabeças no último ano. Já o suíno cresceu 83,3% de 2012 a 2019, com 245,5 mil porcos.

Em 2019 o número de frangos para abate, galinhas e galos foi 11,2 mil cabeças, registrando uma alta de 16,9% na comparação com o índice mais baixo da série histórica, registrado em 2016. Já o total de galinhas poedeiras de ovos, ou seja, que produzem ovos foi de 2,6 mil em 2019, com aumento de 23,2% no mesmo intervalo.

Bica reabre com apenas 20% da média de público

Sara Gomes
sara.gomes@uniao.com.br

O Parque Zoológico Ar-ruda Câmara (Bica) reabriu ontem com apenas 20% da média de público devido à pandemia. A novidade do parque é a obra dos recintos dos grandes felinos, porém, a visitação está interdita pois o espaço é suscetível à aglomeração. A conclusão da terceira etapa de revitalização da área de lazer do parque está prevista para dezembro.

A reabertura do parque faz parte do Plano Estratégico de Flexibilização feito pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, respeitando os protocolos de prevenção e as orientações das Organização Mundial de Saúde (OMS) em relação à covid-19. No primeiro dia de flexibilização os ingressos acabaram às 10h, no turno da manhã.

De acordo com a direção do Parque, foi elaborado um protocolo de biossegurança, visando a proteção, tanto dos visitantes quanto dos colaboradores da Bica. A compra dos ingressos só será permitida após a aferição de temperatura por termômetro digital. As medidas de segurança sanitária adotadas foram: uso obrigatório de máscara, disponibilização de álcool em gel na portaria e nos banheiros, demarcação dos espaços para distanciamento social e instalação

de pias para lavagem das mãos. O bebedouro de água também está interditado para evitar propagação do coronavírus, logo, recomenda-se aos visitantes que tragam sua garrafa d'água ou comprem na praça de alimentação do local.

O público terá acesso a área do zoológico, porém, com algumas restrições, a exemplo do trenzinho e o parquinho infantil para evitar aglomeração. A parte do pedalinho na lagoa encontra-se em reforma. Antes da pandemia, a Bica recebia 200 pessoas por dia durante a semana. Já no final de semana, 2 mil pessoas visitavam o local. O diretor da Bica, Jair Azevedo, ressalta que "para que a reabertura possa ter continuidade é importante que os visitantes respeitem o protocolo de biossegurança", afirmou.

Ingressos

De terça a sexta-feira serão postos à venda 100 bilhetes no turno da manhã e 100 no turno da tarde. Nos sábados e domingos, serão disponibilizados 400 ingressos, sendo metade em cada turno. Quando a carga de ingressos por turno se esgotar, a venda será encerrada e os portões fechados. Mais informações através do telefone 3218-9710. Os turnos de funcionamento serão de terça-feira a domingo das 8h às 12h (manhã) e das 13h às 17h (tarde).

Giro Nordeste

Renato Janine analisa as raízes do aumento do discurso de ódio no Brasil

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobrega@gmail.com

O Brasil saiu de momentos e ideologias políticas radicais em seus polos de uma maneira muito rápida. Mesmo que no cotidiano social essa mudança tenha sido rápida, para o professor, filósofo, escritor e ex-ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, a modificação tem raízes muito anteriores. Em resposta a Naná Garcez, presidente e diretora da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), o filósofo analisou o caminho até os tempos de "ódio" no Brasil.

"Penso que nós temos alguns fatores que entram nisso. O primeiro deles foi a crise política de 2008 que reduziu a riqueza no mundo. Hoje, politicamente, as pessoas querem melhorar de vida, ou seja, querem consumir mais. Eu não acho isso ilegítimo, não estou denunciando o consumo. Mas o fato é que quando, no mundo a fora, houve uma quebra do poder aquisitivo, em vários lugares foram eleitos candidatos não apenas conservadores, mas reacionários. Então um discurso que estava enfraquecido, teve um recuo e uma mudança e beneficiou as pessoas que usam o preconceito como arma. Porque na hora que há uma competição com os re-



A presidente da EPC, Naná Garcez, participou da entrevista com o ex-ministro Renato Janine Ribeiro

ursos mais escassos, fica muito mais fácil você transferir a culpa ao diferente, como aos estrangeiros, e gerar o ódio. É mais fácil do que buscar uma explicação racional. Não é à toa que temos tanto ódio na política brasileira", ressaltou Janine.

Além do capital financeiro e da emergência de políticas liberais e reacionárias, Renato Janine Ribeiro vê a ineficiência dos governos progressistas em trazer o diálogo sobre o caráter ético e político das mudanças sociais a tona como um dos problemas.

"Outro ponto é que o consumo e a satisfação com progressos sociais obtidos

tenham feito com que não se falasse do caráter ético e político dessas coisas. A tradição brasileira é de denunciar o governante de corrupto, e corrupto é uma arma que você usa contra qualquer um, não precisa ser provado e tem bastante adesão. Não dá para explicar tudo pela corrupção. Mas precisavam, os governos progressistas, terem enfatizado a importância das políticas públicas no que aconteceu. Existem escolhas que incluem e outras que excluem pessoas. E isso precisava ser dito. Principalmente porque o trabalho social é um trabalho ético por excelência", afirmou o filósofo.

Para o futuro, Janine afirma que a sociedade precisa voltar a refletir sobre o que é preciso para fazer do mundo um lugar melhor e ressaltou que tem receio do que virá a partir do cenário atual.

"Eu tenho receio de qual vai ser a sequência disso. O mundo estava melhorando, o Brasil saiu do mapa da fome, as formas de ser diferente estavam sendo mais acolhidas, a igualdade racial e de gênero estavam avançando e, de repente, começou ao contrário. Nós temos que usar esse momento para fortalecer os laços sociais", finalizou o ex-Ministro.

Filho de Elba processa maternidade no Rio

Da Agência Estado

Luã Yvys, 33 anos, filho de Elba Ramalho e Maurício Mattar, e sua esposa Amanda Mezka processaram a Maternidade Perinatal, do Rio de Janeiro, que foi condenada a pagar R\$ 40 mil de indenização ao casal.

Eles entraram na Justiça, pois o centro médico permitiu que Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank usassem o serviço de uma fotógrafa profissional para registrar o parto de Zyan, em julho deste ano.

Eles alegam tratamento diferenciado, já que não tiveram permissão para fazer o mesmo meses antes, no nascimento da filha Esmeralda, em 16 de abril, pois o hospital estava com restrição de circulação no local para evitar o contágio da covid-19.

"Eu e Luã decidimos mover um processo contra a Perinatal devido ao sentimento de indignação e impotência diante da postura da maternidade em relação a quebra do próprio protocolo que eles criaram", explicou Amanda à reportagem.

///Que esse caso sirva de exemplo para que outras famílias que, assim como nós, se sentiram desrespeitados busquem seus direitos através da Justiça. ///

Ela disse que família está feliz por ter vencido o caso em primeira instância, mas o processo ainda está em aberto e cabe recurso da maternidade.

Em comunicado, o hospital informou que pretende recorrer a decisão. "O departamento jurídico do Grupo Perinatal informa que trata-se de decisão de primeira instância da qual irão recorrer, obedecendo todos os trâmites processuais".

"Que esse caso sirva de exemplo para que outras famílias que, assim como nós, se sentiram profundamente desrespeitados pelo posicionamento da maternidade, busquem a validação de seus direitos através da justiça", reiterou a esposa de Luã.

Paraíba registrou mais de 27 mil casos de covid-19

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobrega@gmail.com

Com a confirmação de novos 665 casos de contaminação pelo novo coronavírus e 12 falecimentos em decorrência da doença, a Paraíba atingiu a marca de 127.456 casos, sendo 2.970 óbitos e 103.487 pacientes considerados recuperados, o equivalente a 81,19% do número total. O Estado mantém a média de 171 cidades com óbitos registrados. Todos os municípios possuem casos ativos.

Cinco das 12 mortes confirmadas ocorreram entre a quarta-feira e ontem. Os demais foram registrados entre 1º de junho e 14 de outubro. A faixa etária entre as vítimas foi de 46 a 85 anos de idade, três não possuíam comorbidades. Três pacientes vieram a óbito em hospital particular, um na própria residência e os demais em hospitais públicos divididos entre os municípios de João Pessoa (5), Esperança, Bayeux, Salgado de São Félix, Santa Rita, São João do Rio do Peixe, São Sebastião de Lagoa de Roça e Píripituba. Outros 54 óbitos estão em investigação.

Até o momento da publicação do boletim diário da Secretaria de Estado da Saúde (SES), 394.376 testes para diagnóstico da covid-19

foram realizados. A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 37%. Já na Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande e Sertão, a taxa é de, respectivamente, 33%, 39% e 57%.

Concentram o maior número de casos e óbitos as cidades de: João Pessoa com 31.096 casos e 944 mortes; Campina Grande tem 13.538 casos e 397 falecimentos; Patos vem em seguida com 4.657 casos e 89 óbitos; Guarabira chegou a 4.573 casos e 72 mortes; Santa Rita tem 3.486 e 156 vítimas; São Bento tem 3.248 casos e 35 mortes; Cabedelo chegou a 3.090 casos e 75 falecimentos; Mamanguape tem 2.667 e 41 mortes; Sousa concentra 2.373 casos e 42 óbitos; Feixa da lista das 10 mais atingidas entre as 223 cidades, o município de Cajazeiras com 2.335 casos e 47 mortes.

Estado teve 2.970 mortes causadas pela covid-19 e 103.487 pacientes considerados recuperados



Polo Turístico Cabo Branco é referência para o Nordeste

Empreendimentos atraem R\$ 600 mi em investimentos, geram 4,6 mil empregos e devem atrair 2,5 milhões de turistas à PB

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Os contratos com os primeiros empreendedores que vão compor o Polo Turístico Cabo Branco foram assinados na manhã de ontem, no Foyer do Teatro Pedra do Reino. Três hotéis e um parque aquático serão os primeiros a serem construídos e o início das obras deve acontecer em até seis meses. A expectativa para a conclusão é de dois anos. Cerca de R\$ 600 milhões devem ser investidos neste primeiro momento. Estima-se que sejam gerados 4,6 mil empregos diretos e indiretos neste que já é considerado o maior polo turístico planejado do Nordeste e que promete trazer 2,5 milhões de turistas ao Estado todos os anos.

As obras do Ocean Palace Jampa Eco Beach Resort, do Amado Bio & Spa Hotel e do Parque Aquático e Resort Surf World Park, todos equipamentos modernos, arrojados, que colocarão João Pessoa no circuito dos grandes hotéis e resorts do Brasil.

O governador do Estado, João Azevêdo, lembrou da trajetória e de todas as dificuldades enfrentadas ao longo de 30 anos, quando nasceu a ideia do complexo. "É um momento histórico, porque esse projeto passou por diversas etapas, problemas diversos, questões fundiárias, de concepção, de financiamento e tudo isso nós conseguimos equacionar". O líder do Executivo no Estado falou da "imensa alegria" de estar compartilhando as assinaturas de contratos e a apresentação dos projetos. "Dizer

de uma forma muito clara que é assim que nós estamos fazendo gestão na Paraíba e que a Paraíba está pronta para receber investimentos".

Rômulo Polari Filho, presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), órgão responsável por gerir o polo, deu detalhes do projeto apresentando a visão geral do complexo com toda a infraestrutura que está sendo oferecida pelo Estado. "Trata-se de um complexo turístico planejado e autossustentável com centro de convenções, área de comércio e serviços, lazer e hotéis com área dotada de toda infraestrutura como água, saneamento, fibra ótica e energia". O presidente da Cinep lembrou que em dois anos serão construídos quase 1.500 leitos, representando 12% do total oferecido em João Pessoa.

O secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Estado, Gustavo Feliciano, lembrou que a chegada dos primeiros equipamentos ao polo irá gerar não só empregos diretos e indiretos mas movimentará toda a cadeia produtiva que gira em torno do turismo.

"É com muita alegria que a gente vem hoje assinar esses contratos mostrando a seriedade do Governo do Estado. Depois do Centro de Convenções nós conseguimos crescer bastante, mas faltava no nosso roteiro turístico os resorts e a gente acredita que isso vai transformar totalmente o patamar do turismo da Paraíba, principalmente de João Pessoa". Para o secretário executivo adjunto do Ministé-



Foto: Marcus Antonius

O governador João Azevêdo assinou, ontem, os primeiros contratos que vão dar formato a uma das obras mais significativas para o turismo da região

rio do Turismo, Higino Vieira, que veio ao Estado para acompanhar o evento, o Polo Cabo Branco é um projeto "relevante, agressivo e audacioso".

Ruth Avelino, presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), também considerou o momento histórico para o trade turístico do Estado.

"Nós esperávamos por isso há mais de 30 anos, que era o real destravamento do Polo Turístico e o início do trabalho deles vai estimular outros empresários a fazerem a mesma coisa. Vamos ter resorts de grande porte e de bandeira internacional", falou.

Sobre os primeiros empreendimentos

O Ocean Palace Jampa Eco Beach Resort terá uma área de construção de 43,8 mil m², onde serão instalados 405 apartamentos, complexo de piscinas, quadras esportivas, quiosques, toboágua, restaurante regional, restaurante francês com bar, pizzaria, steak grill, sushi bar, wine bar e área de buffet, sala de yoga, sala de pilates, academia (musculação e aeróbica), local para eventos, cinema, lobby, bares, lounges, cyber café, salão de beleza, lojas, SPA, Centro de Convenções, jardim central e pavimento kids

com berçário e jogos. A concepção do projeto prevê um empreendimento autossuficiente energeticamente, com a utilização de energia fotovoltaica.

O Amado Bio & Spa Hotel terá uma capacidade de 240 unidades e tem sua concepção baseada na sustentabilidade e adaptabilidade à natureza. De acordo com o arquiteto Augusto Magno, o projeto prevê diversas variações possíveis de composição, adequando a arquitetura à natureza existente no local.

Já o Surf World Park disponibilizará em sua estrutura

piscina de surf, escola de surf, piscina de onda, praia de areia, área gastronômica e bares, praça comercial, jardim de infância, centro de idosos, discoteca ao ar livre, academia, pista de skate, estacionamento, posto médico, anfiteatro e resort. "O parque aquático conta com muita tecnologia, criando um ambiente seguro para os clientes, sendo concebido para atender desde crianças a idosos e tenho certeza de que ele será um verdadeiro sucesso", afirmou Alejandro Capilla, um dos responsáveis pelo empreendimento.

Patos: investimentos em infraestrutura e habitação

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, anunciou o repasse de recursos federais no valor de mais de R\$ 180 milhões para construção de obras habitacionais e em infraestrutura na cidade de Patos, interior da Paraíba. A assinatura do convênio foi realizada durante a visita do ministro ao município na manhã de ontem (15). As ações são parcerias entre os governos Federal, Estadual e Municipal.

Para habitação, Rogério Marinho anunciou o investimento de R\$ 65 milhões para a retomada da construção das 865 casas populares dos conjuntos habitacionais São Judas Tadeu I e II. O projeto vai beneficiar cerca de 3,4 mil pessoas de baixa renda ou em vulnerabilidade social. O empreendimento é resultado de uma parceria entre os governos Federal, Estadual e Municipal, por meio do Programa Minha Casa Minha Vida, atual 'Casa Verde Amarela'.

"A retomada desses

conjuntos nos dá boas perspectivas para que possamos ampliar ainda mais o atendimento às famílias patoenses que mais precisam de moradia", enfatizou o prefeito, Ivanes Lacerda.

Tanto o prefeito interino, Ivanes Lacerda, quanto o deputado federal, Hugo Motta, frisaram a importância da retomada dessas obras por as mesmas gerarem, de início, 300 empregos diretos e indiretos além de aquecer a economia local, principalmente o comércio e a indústria com as obras de engenharia civil.

Participaram, ainda, o senador Diego Tavares, os deputados federais, Efraim Filho, Cláudio Cajado, secretário de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Deusdete Queiroga Filho, superintendente de habitação da Caixa, Álvaro Teodoro Santos.

Barragem

No evento, o ministro liberou o repasse para a construção da barragem do Espinho Branco. A obra está estimada em R\$ 80 milhões,

sendo R\$ 40 milhões por meio de emendas individuais do deputado federal Hugo Motta ao Orçamento da União e R\$ 40 milhões do Governo do Estado. A previsão é que as obras sejam iniciadas em dezembro.

A barragem do Espinho Brando terá a capacidade total de 35 milhões de m³ de água. Depois de pronta, a barragem deve atenuar os problemas de estiagem que atingem os moradores da região e garantir irrigação de propriedades rurais locais.

"Além disso, o volume remanescente será usado como vetor de desenvolvimento, por meio do suprimento de água para um extenso perímetro de irrigação. Esta utilização permitirá a eliminação das perdas recorrentes dos produtores, ocasionadas pela falta de água," disse o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

Hugo Motta destacou que este é um sonho antigo, de mais de 50 anos. "Estou feliz com essa oportunidade que temos de oferecer segu-



Foto: Lusângela Azevêdo

Os recursos foram assinados pelo ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho (de preto, ao centro)

rança hídrica para consumo humano e para o fortalecimento da agropecuária e da indústria", falou.

Aeroporto

Outra obra muito sonhada e esperada pelo povo de Patos e que também teve os recursos liberados na manhã de ontem, foi a construção do Aeroporto

Regional Brigadeiro Firmiano Ayres. Os investimentos estão estimados em R\$ 35,8 milhões, dos quais quase 40% são de contrapartida do Estado. Os recursos do Governo Federal são do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), que vão possibilitar a completa reconstrução do aeroporto.

O terminal de Patos é

administrado pelo Governo Estadual, conforme convênio de delegação pactuado em 2015. As obras de ampliação visam atender a uma demanda de passageiros reprimida pela ausência de operação comercial na região, identificada no Plano Aeroaviário Nacional, que considera potencial para operar até 100 mil passageiros.

Comerciantes usavam milícia para intimidar concorrentes

Grupo agia armado na região de Campina Grande e tinha envolvimento com extorsão e tráfico de drogas

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Uma operação com o objetivo de desarticular uma milícia que agia na região de Campina Grande foi desarticulada por uma força tarefa formada pelas Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros. Quatro pessoas foram presas, sendo que três foram liberadas após o pagamento de fiança e um homem continua preso por ter sido autuado em flagrante.

Durante a operação batizada de "Lockdown" os policiais apreenderam quatro armas, drogas, como maconha, cocaína, balanças de preci-

são, R\$ 3.750 em espécie, 50 munições de vários calibres, celulares, coletes balísticos, um par de algemas e carregadores. Ao todo foram utilizados 100 policiais.

Segundo o delegado Diego Beltrão, que participou da operação, o objetivo foi combater a criminalidade nas cidades de Campina Grande, Lagoa Seca, Queimadas e outros municípios da região, onde comerciantes contratavam pessoas para integrarem uma milícia com o objetivo de comandar o tráfico de drogas e intimidar pessoas contrárias as suas determinações.

Diego informou que a

operação foi desencadeada há cerca de quatro meses, quando foi descoberta a existência de uma espécie de milícia que atuava na região de Campina Grande, especialmente na comercialização de arma de fogo, como também implantar de forma paralela uma espécie de ordem por conta própria. "Basicamente, eram pequenos comerciantes que começaram a prática de adquirir arma de fogo e arremeter pessoas para servirem como soldados para enfrentar alguns possíveis desafetos e implantar a ordem", enfatizou. E concluiu afirmando que as investigações vão continuar.



Todo o material apreendido foi levado para a Central de Polícia, em Campina Grande, inclusive o dinheiro

PC pede apoio à população para localizar padre Gilmar

A Polícia Civil está solicitando à população para que ajudem, através do telefone 197 (disque Denúncia) na elucidação do sumiço do padre José Gilmar, que está desaparecido desde o final da manhã de terça-feira (13). Ontem, o delegado de Homicídios da capital, Victor Melo, encarregado das investigações, informou que já ouviu várias pessoas e hoje outras pessoas serão ouvidas na Central de Polícia.

Victor Melo disse que as testemunhas ouvidas forneceram dados importantes que estão sendo analisados e investigados. "Esperamos que ele esteja bem, no entanto, não descartamos nenhuma hipótese", revelou.

O delegado informou também que entre as pessoas ouvidas estão aquelas que tiveram algum tipo de contato, no dia a dia com o

sacerdote, principalmente nos momentos que antecederam o seu desaparecimento. É importante também, que se alguém viu o padre passar por algum local, a pé ou em seu veículo também deve procurar a polícia.

Além da Polícia Civil da Paraíba, as investigações também estão sendo rea-

lizadas pelas polícias de Pernambuco e Rio Grande do Norte. A Polícia Rodoviária Federal está analisando imagens de um circuito de segurança que flagrou o veículo do padre Gilmar passando no posto da PRF, localizado na BR-101, no Distrito de Mata Redonda, em Alhandra, com destino a Pernambuco.

Foto: Arquivo



Delegado Victor Melo está investigando o desaparecimento do sacerdote

PM prende três suspeitos e apreende armas e drogas

Duas ações da Polícia Militar, na noite de quarta-feira (14), em João Pessoa e Pedras de Fogo, terminaram com as apreensões de armas e drogas e a prisão de três suspeitos em uma das ações.

No bairro de São José, na capital, os policiais localizaram uma casa usada para o tráfico de drogas. No local foram apreendidas maconha, mas tinha também cocaína e uma porção de skank - que é a maconha na forma mais concentrada. Na casa, também foram encontradas duas balanças de pesagem.

Na cidade de Pedras de Fogo, Litoral Sul do Estado, houve a apreensão de três espingardas que estariam sendo usadas em assaltos.

As armas estavam em uma casa e foram encontradas juntamente com uma moto roubada. Na residência, três suspeitos, de 19, 22 e 27 anos, foram presos.



A droga foi apreendida durante ação realizada no bairro São José



As armas foram apreendidas com três homens na cidade de Pedras de Fogo

Apreensão

Remédios roubados são recuperados na PB

A Polícia Civil da Paraíba recuperou uma carga de medicamentos veterinários que havia sido roubada e estava escondida, em um depósito na cidade paraibana de Congo, na região do Cariri.

O produto, avaliado em R\$ 200 mil, recuperado nessa quarta-feira (14), havia saído da cidade de Caruaru, interior de Pernambuco, com destino ao Rio Grande do Norte. Nas imediações da cidade de Taquaritinga do Norte, em Pernambuco, o veículo que transportava a carga foi interceptado por quatro homens armados, determinando o desvio do veículo para o interior da Paraíba.

Ao tomar conhecimento do assalto, poli-

ciais civis da Superintendência de Monteiro iniciaram as diligências e, através do Grupo Tático Especial - GTE de Sumé, localizaram um depósito onde estava toda a carga roubada e, no local, prenderam uma mulher de 33 anos.

Durante interrogatório, a mulher confessou que receberia pela "guarda" da carga de medicamentos veterinários, em seu depósito, R\$ 10 mil.

Com a mulher, os policiais conseguiram informações sobre os homens que haviam deixado a carga, no entanto, ainda não foram identificados. A polícia acredita se tratar de uma quadrilha interestadual que age em roubos de cargas na região Nordeste.

Homem é preso após arrombar igreja em JP

Um homem de identidade não revelada foi preso na madrugada de ontem (15), ao ser flagrado deixando uma igreja que havia acabado de arrombar e furtado vários objetos, entre eles, uma âmbula ou Cibório (objeto destinado a colocar as hóstias consagradas que serão distribuídas ao povo).

A Polícia Militar, através do CIOP, recebeu a informação de que teria ocorrido um arrombamento em uma Igreja Católica no bairro do Cristo Redentor.

No local, os policiais localizaram o homem próximo à igreja com um carro de mão levando o material furtado. Além da âmbula ou Cibório o homem ainda levou da igreja um botijão de gás, um micro-ondas e duas caixas de som.

Acusada de racismo paga fiança e é solta

Uma fiança arbitrada no valor de R\$ 350 foi o suficiente para a mulher acusada de injúria racial no interior de uma agência bancária em João Pessoa ser solta na Central de Polícia.

Segundo o delegado Luciano Soares, superintendente da Polícia Civil de João Pessoa, apesar de ter sido liberada, a mulher vai responder em liberdade, no entanto tão logo a polícia receba as imagens das câmeras de segurança do banco elas serão anexadas ao inquérito para que a acusada responda ao processo.

A ofensa racial contra o agente de turismo aconteceu na tarde de quarta-feira (14), no Banco do Brasil de Manaíra, na Avenida Ruy Carneiro.

Um vídeo gravado por uma pessoa que estava no banco, a mulher grita ofensas racistas e diz que é a maior racista do planeta Terra.

Ainda de acordo com o delegado, o vídeo em que ela aparece xingando um negro não foi apresentado formalmente à Polícia Civil.

Daniel, vítima do racismo, relatou na polícia que estava no local para fazer um depósito e se deparou com a mulher questionando um dos funcionários do banco, após visualizar um cartaz de publicidade da empresa.

A mulher, que se diz se chamar Luzia S. de Medeiros se diz ser a maior racista do planeta Terra e afirma odiar a raça negra e chama todos de bandidos e ladrões.

Veículo roubado é apreendido na BR-101

Um veículo Fiat Toro, roubado em Recife, vendido em Natal e que circulava clonado na Paraíba, foi recuperado pela Polícia Rodoviária Federal quando circulava na BR 101, em Mamanguape.

Na abordagem os policiais constataram indícios de falsificação na documentação e ainda encontraram adulteração no chassi. No sistema foi identificado que se tratava de um veículo roubado em fevereiro deste ano.

O condutor de 65 anos informou que adquiriu o veículo em maio de 2020 em Natal (RN), através de um site de compra e venda de veículos, tendo pago R\$ 85 mil no automóvel roubado. Ele não apresentou qualquer comprovação da negociação.

Ações do Estado são focadas na valorização do professor

Com apoio do Governo, profissionais se reinventaram na pandemia, modificando metodologias para continuar mediando aprendizagens

Adaptar aulas a um novo formato, estudar, planejar e se preparar para ensinar por meio das tecnologias. Exercer a profissão de professor em 2020 tem sido um grande desafio, algo importante para ser lembrado. Por causa da pandemia, foi necessário se reinventar e modificar metodologias para continuar mediando aprendizagens. A dedicação dos professores da Rede Estadual de Ensino no aprendizado dos estudantes é resultado do crescimento profissional e desenvolvimento pedagógico adquiridos das ações e programas da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT) voltados para os docentes, a exemplo do Regime Especial de Ensino, Prêmios Mestre da Educação e Escola de Valor, formações via ParaíbaTec, Gira Mundo Professor e Soma - Pacto pela Aprendizagem da Paraíba.

Durante a pandemia, a Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tec-

nologia (SEECT) criou um Regime Especial de Ensino para a realização das aulas remotas. Para isso, foi ministrado curso de formação continuada para ajudar os professores a darem aula pelo meio virtual.

O secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, destacou a importância de primeiro pensar na qualificação e crescimento do professor. "Nesse momento de pandemia, os professores estão sendo de fundamental importância. A SEECT vem investindo no professor, tanto na questão salarial, por meio de aumento do piso em todos os níveis, até para professores aposentados, como também crescimento educacional por meio de capacitações nos cursos do ParaíbaTec, cursos internacionais com Programa Gira Mundo e valorização de projetos por meio dos Prêmios Mestre da Educação e Escola de Valor, que foi mantido mesmo diante da pandemia", disse.

O secretário ainda parabeniza os professores da Rede Estadual pela dedicação nas aulas remotas. "Os professores estão se capacitando e se dedicando para que o aprendizado chegue ao aluno, utilizando o Google sala de aula e protagonistas na TV Paraíba Educa. A formação do ParaíbaTec tem sido muito importante para a nossa base técnica nos cursos de Formação Inicial Continuada (FIC). Agradecemos a estes que contribuem para o dia a dia da educação e são responsáveis pela educação de todo o Estado. Parabéns professores!", ressaltou Cláudio Furtado.

O professor de Geografia, Josely Galvão, da Escola Cidadã Integral Técnica Professor Antônio Gomes, em Bayeux, comentou sobre sua experiência com o ensino remoto. "Tem sido uma experiência incrível e bastante desafiadora. Nós professores estamos aprendendo muito com todo esse momento de pandemia. A cada dia vem surgindo novos

desafios. Mas vejo também o esforço da SEECT em fazer com que tudo aconteça de forma concreta. A SEECT tem nos ajudado muito. Seja nas formações, reuniões, em lives, sempre nos motivando cada vez mais. Acho isso muito importante, pois o desgaste não é só físico, mas também emocional. Estamos vencendo essa batalha e me orgulho de ter vivido esse momento do ensino remoto. Acredito que todos nós professores voltaremos para a escola com um olhar diferenciado e aproveitando cada minuto do ensino presencial. Agradeço a todos da Secretaria por todo esforço e dedicação por esse ensino ter dado certo", disse o professor.

"Agradecemos a estes que contribuem para o dia a dia da educação e são responsáveis pela educação de todo o Estado. Parabéns professores!", ressaltou Cláudio Furtado, secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia



Foto: Ascom SEECT



Prêmios Mestre da Educação e Escola de Valor são incentivos

Além dos programas educacionais, os professores da Rede Estadual também recebem incentivos e motivação por meio dos prêmios Mestre da Educação e Escola de Valor. O objetivo dos prêmios é valorizar os professores da Rede Pública Estadual da Educação Básica que se destaquem pela competência nas diversas áreas do conhecimento e por práticas pedagógicas inovadoras e bem sucedidas que promovam os estudantes, possibilitando-lhes a perma-

nência e elevação do nível de aprendizagem.

Em 2020, os prêmios, que estão com editais abertos, têm por objetivo o fomento, a seleção e valorização de práticas pedagógicas exitosas

Os profissionais que forem premiados serão contemplados com valores correspondentes ao 14º e 15º salários

executadas por professores e pela comunidade escolar nas unidades de ensino públicas estaduais, que comprovadamente estejam tendo sucesso na atuação no Regime Especial de Ensino, durante o ano letivo de 2020. Os profissionais que forem premiados serão contemplados com valores correspondentes ao 14º e 15º salários. Na edição de 2019 foram contemplados 1.227 professores e 61 escolas, através de 2.653 profissionais da educação.

Gira Mundo aprimora competências

O Programa 'Gira Mundo Professor' busca melhorar o empreendedorismo, a coesão social, a digitalização e a internacionalização nas escolas públicas da Paraíba, como forma de aprimoramento das competências dos professores por meio da aplicação dos modelos pedagógicos finlandeses e israelenses no contexto paraibano.

Em 2020 foram desenvolvidas atividades de implementação dos projetos de desenvolvimento elaborados a partir das formações internacionais e executados no contexto das escolas de cada professor. As atividades foram desenvolvidas por meio de seminários on-lines e webinários.

Durante o processo de implementação, o professor teve a oportunidade de multiplicar a formação, assumindo o papel de formador e vivenciando processos de inovação educacional dentro das suas comunidades escolares.

De acordo com a assessora pedagógica da SEECT, Taísa Dantas, um novo passo que deverá ser dado é o

fortalecimento da educação profissional. "Temos como meta estabelecer cooperações que permitam o aprofundamento no pensar pedagógico integral, propostas didáticas que permitam que o professor possa se fortalecer enquanto facilitar desse processo formativo dos estudantes, não só quanto ao seu projeto de vida, mas também quando ao seu projeto de sociedade, por meio da formação para o mercado de trabalho", falou.

Em 2019, o programa Gira Mundo Professor disponibilizou 1.460 vagas para curso preparatório de proficiência em Língua Inglesa e Língua Espanhola para os professores efetivos e que estejam em pleno exercício de suas atividades na Rede Estadual.

O curso preparatório tem como principal objetivo permitir que todos os professores efetivos na Rede, possam aperfeiçoar seus conhecimentos em línguas estrangeiras, e assim concorrer em igualdade de condições às bolsas ofertadas para formação no exterior do Programa Gira Mundo Professor.

Formações realizadas pelo ParaíbaTec

Para a prática do Regime Especial de Ensino em 2020, foi lançado edital de seleção de 100 tutores para formação e acompanhamento de professores na plataforma Google Classroom, um investimento de R\$ 285 mil. A SEECT também, por meio da Gerência Executiva de Educação Profissional (GEEP) e da Coordenação Geral do ParaíbaTec, realizou o curso de Tecnologias Educacionais e Produção de Material Didático para profissionais de Educação das Redes Estadual, Municipal e Privada, com o objetivo de desenvolver habilidades para a realização das aulas remotas durante a pandemia.

Segundo o coordenador do ParaíbaTec, Herbbety Vieira, 9.979 pro-

fessores da Rede Estadual concluíram o curso e 1.796 Professores da Rede Municipal estão cursando. "Para nós do ParaíbaTec foi um desafio e uma realização poder contribuir decisivamente para implementação do ensino remoto nas escolas estaduais da Paraíba. Particularmente eu percebo que houve dois ganhos, um que antecipamos e concentramos o ganho de habilidades técnicas para uso de ferramentas digitais e o segundo foi a superação da falsa ideia que o ensino remoto não tem vantagens. Acredito que o legado disso será sem dúvidas um ensino híbrido com forte característica tecnológica em nossas escolas", avaliou Herbbety.

Pacto pela Aprendizagem melhora os indicadores educacionais na PB

O Programa Soma - Pacto pela Aprendizagem na Paraíba é uma ação estratégica para a melhoria dos indicadores educacionais das redes públicas articulada à contrapartida do Pacto Social pelo Desenvolvimento da Paraíba, fortalecendo a cooperação entre o Estado e os 219 municípios que formalizaram a parceria, com a missão de fomentar a alfabetização na idade certa.

O Soma auxilia no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças, trazendo como um dos principais resultados a alfabetização na idade certa. Na Paraíba, 195 escolas estaduais e mais de 2.000 escolas municipais são beneficiadas diretamente pelas ações do Regime de Colaboração do programa.

Em 2020, o aprendizado passou a ser com um modelo de ensino remoto por conta da pandemia da covid-19, e

para continuar com práticas ativas de aprendizagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o Programa Soma utilizou todos os recursos para garantir o acesso dos alunos aos conteúdos. As formações para capacitar os coordenadores, professores e assessores do programa foram realizadas on-line e replicadas para os professores que atuam nas escolas estaduais e municipais pactuadas com o Soma.

"O Soma precisou se

O Soma auxilia no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças, trazendo como um dos principais resultados a alfabetização na idade certa

adaptar e evoluir para que as suas formações e instrumentos chegassem a todos. Em agosto, realizamos uma formação geral para 1.200 professores e coordenadores pedagógicos das escolas da Rede Estadual de Ensino. Durante quatro dias os professores estiveram divididos em 32 salas virtuais, aprendendo conteúdos da Base Nacional Comum curricular, assim como estratégias para o ensino em tempos de aulas remotas. Da mesma forma, no Regime de Colaboração com 219 municípios da Paraíba, temos realizado formações bimestrais para aproximadamente 400 formadores municipais, que repassam os conteúdos para 12.000 profissionais da Educação em toda Paraíba, de Cabedelo até Cachoeira dos Índios, já na fronteira com o Ceará", contou o coordenador do Soma, Herbert Gomes.

Apicultura volta a movimentar a economia da região de Itabaiana

Produtores ampliaram o número de colmeias instaladas e adquiriram novos equipamentos com apoio do Governo

Os apicultores da região de Itabaiana iniciaram a coleta de mel, depois de sete anos de estiagem. A previsão é de que eles comercializem pelo menos 15 toneladas do produto, até o fim do ano.

Organizados na associação localizada em Salgado de São Félix, que contempla apicultores de outros municípios, a atividade ganhou impulso a partir da assistência técnica da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), vinculada à Sedap, há mais de uma década, e com recursos recebidos do Governo do Estado, por meio do Cooperar, para a construção da casa de armazenamento do mel.

“O período de sete anos de estiagens devastou quase por completo a vegetação, reduzindo a produção de mel. Mesmo assim, os apicultores continuaram se organizando, recuperando a vegetação e, com os invernos regulares nos últimos dois anos, a coleta é resultado da recuperação”, comemora o presidente da Associação de Apicultores de Salgado de São Félix, Virgínio Félix Alves Filho.

Desde quando deci-

diram se organizar em associação, os apicultores ampliaram o número de colmeias instaladas e adquiriram novos equipamentos com recursos do Banco do Nordeste, aperfeiçoando suas atividades com a participação de cursos e treinamentos oferecidos pela Empaer. O atendimento aos apicultores é realizado pelos extensionistas José Wilson e Lucio Fábio, com acompanhamento do gerente regional Paulo Emilio de Sousa.

O presidente da Empaer, Nivaldo Magalhães, reconhece que a apicultura, aproveitando a potencialidade natural do meio ambiente e sua capacidade produtiva, é uma das grandes opções para a agricultura familiar por proporcionar a geração de emprego e o aumento de renda.

Virgínio Félix é um dos agricultores que há mais tempo produz o mel na comunidade Dois Riachos. Recorda que o incentivo para criar abelhas foi de um grupo de missionários que, ao visitar a localidade, no fim da década de 1980, deixou uma centrífuga e duas colmeias. Esse foi o material suficiente para que ele começasse a produção de mel. De lá para cá, nunca mais parou.

Em meio à pandemia

Comércio nas calçadas provoca aglomeração no Centro da capital

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O Centro de João Pessoa, na proximidade do Parque Sólon de Lucena, chama atenção pela alta aglomeração no local em período de pandemia. De um lado, as calçadas lotadas de vendedores ambulantes. Do outro, panfletagens. As pessoas passam com dificuldade, desviando umas das outras ou escolhendo desviar se arriscando entre os carros.

A professora Maria de Lourdes precisou ir ao Centro da cidade na tarde de ontem, mas se surpreendeu com o comportamento das pessoas ao seu redor. “Parece que está pior que antes da pandemia. Ninguém usando máscaras. Tem a questão social dos camelôs, eles precisam estar aqui, mas poderia ao menos ter alguma regra para evitar essa aglomeração”, disse.

Foi o desemprego que

fez com que Wallace Freire, de 67 anos, se tornasse vendedor ambulante. Ele conta que já vendeu um pouco de tudo e hoje optou por vender água, cigarros e chip para celular. A necessidade fez com que ele, mesmo fazendo parte do grupo de risco da covid-19, não aderisse ao isolamento social. “Eu passei só 12 dias em casa e foi porque eu tava muito doente, todos os outros dias estive aqui. Mesmo com pouco movimento mas eu precisava. Agora, graças a Deus, as vendas melhoraram”, disse.

MPPB

O promotor Carlos Romerou expediu, no último dia 30 de setembro, um ofício ao prefeito Luciano Cartaxo para que, no prazo de 15 dias (a contar do recebimento), forneça informações com comprovação documental e fotográfica que se reportem às ações efetivamente executadas,



Foto: Evandro Pereira

Camelôs e vendedores ambulantes voltaram às ruas de João Pessoa

bem como a situação atual do Centro da cidade com relação ao comércio de ambulantes. O promotor aguarda essa resposta do gestor para dar andamento ao inquérito civil instaurado”, diz nota. A Prefeitura, no entanto, ainda não recebeu o documento.

A reportagem de A União tentou entrar em contato com a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), mas não obteve resposta sobre como essa situação poderá ser revivida.

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

JOÃO PESSOA I

O governador João Azevêdo assinou no último dia 14, decreto que autoriza a retomada de atividades e eventos de pequeno porte no Centro de Convenções de João Pessoa. Os eventos e atividades, que a partir de agora estão autorizados a serem realizados no Centro de Convenções, deverão obedecer os protocolos sanitários, a exemplo do uso obrigatório de máscaras, e terão capacidade reduzida. Para o ano de 2021 são esperados grandes eventos, que por conta da pandemia não puderam ocorrer este ano, esses eventos com um maior público devem ser liberados à medida que os indicadores dos casos de covid-19 no Estado permitam essa flexibilização. Entre os eventos programados para o próximo ano estão a Feira 40 Graus, que reúne diversos setores da indústria de calçados e acessórios e a Feira de Supermercados.



João Pessoa II

Na manhã de ontem o governador João Azevêdo realizou o primeiro evento na reabertura das atividades do Centro de Convenções de João Pessoa, que vai proporcionar um grande impulso para o seguimento do turismo. Ele assinou em solenidade realizada no Foyer do Teatro Pedra do Reino contratos com os primeiros empreendedores do Polo Turístico Cabo Branco. O edital dessa primeira etapa do maior Complexo Turístico planejado do Nordeste disponibilizou cinco lotes para instalação de hotéis e resorts.

Litoral Sul

A Jardineira Flor da Trilha tem programação este sábado e domingo com visita às praias do Litoral Sul. O ponto de partida será o Posto FreeWay, às 7h30, com destino a Barra de Gramame, Coqueirinho, Praia Bela e Shopping Rural Tambaba. A previsão de retorno ao ponto de partida será às 18h30. Informações: 99127-9723.



Bica

O Parque da Bica reabriu ontem as suas atividades dentro do Plano Estratégico de Flexibilização, promovido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, respeitando os protocolos de prevenção e as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) em relação a prevenção à covid-19. De acordo com a direção do parque, foi elaborado um protocolo de biossegurança, visando a proteção, tanto dos visitantes, quanto dos funcionários do parque. Será realizada a aferição de temperatura por termômetro digital, obrigatório o uso de máscara, disponibilizado álcool em gel na portaria e nos banheiros, demarcado espaços para distanciamento social e pias para lavagem das mãos, tanto próximo aos recintos, como na área da praça de alimentação. Outra recomendação para quem vai visitar a Bica é que leve a própria água ou comprar na praça da alimentação, visto que o bebedouro estará interditado para evitar contaminação.



Fotos: Teresa Duarte

Areia I

O Engenho Turmalina da Serra, localizado no município de Areia, está aberto à visitação. Os grupos podem curtir o conhecimento da produção da cachaça e contemplar a natureza por cerca de duas horas. O local é paradisíaco, com lago, cachoeiras, área para trilhas, que podem ser feitas a pé ou motorizado (há quadriciclos disponíveis). Após as visitas ao setor de produção de cachaça e de toda a área do engenho, as pessoas podem degustar algumas das cachaças na lojinha do Turmalina.

Areia II

Hoje é o grande dia da inauguração do Sítio Casa de Vó, que é mais um atrativo na Comunidade Chã de Jardim. A solenidade de inauguração será a partir das 16h e o novo produto turístico é composto por hotel de barraca, chalés e uma extensa área de lazer.



Foto: Divulgação

Foto: Rodrigo Lopes/Divulgação

“O instrumentista é o cantor que não canta”

Músico Mauro Senise lança ‘Ilusão à Toa’, disco que presta homenagem ao ícone da bossa nova, Johnny Alf

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Em formato físico e nas plataformas digitais, o álbum *Ilusão à Toa - Mauro Senise toca Johnny Alf* pode ser conferido na íntegra a partir de hoje. A homenagem a Johnny Alf é lançada pela gravadora Biscoito Fino e representa uma fração do que é a riqueza da MPB, em mais um projeto instrumental de Senise, que já gravou álbuns dedicados às obras de artistas como Noel Rosa, Edu Lobo, Sueli Costa, Dolores Duran e Gilberto Gil.

Um dos precursores da bossa nova, Johnny Alf é conhecido pelo rebuscamento nas melodias e ritmo. “Foi um grande prazer gravar esse disco. Estou muito feliz”, diz o multi-instrumentista carioca. O projeto é uma homenagem à memória de Alf, que completa 10 anos da sua morte neste ano. A ideia veio da esposa de Mauro Senise e resultou, para ele, em algo que fluiu naturalmente.

Entre os destaques no novo trabalho, ele aponta uma canção de Heitor Villa-Lobos, ‘Melodia sentimental’, numa gravação na qual Alf canta e toca piano, que ele acabou “remixando” com seu arranjo. Além da flauta nesta faixa, Senise toca saxofone alto e soprano, por se adequarem melhor aos tons médios e graves marcados pelo homenageado.

A gravação de *Ilusão à Toa* aconteceu antes do período de pandemia e, como de costume, foi em formato ao vivo, após um período de prática dos instrumentistas. “Foi um encontro muito afetivo, como sempre. Em três dias a gente deixou o disco praticamente pronto. Por ser em formato ao vivo, a gravação acaba captando a energia e isso é transmitido para quem ouve”.

Atualmente, a prática não é tão utilizada no meio da música, mas ele destaca que esse aspecto é importante, inclusive, para o resgate de outros tempos. “Hoje em dia, todo mundo tem estúdio em casa e cada músico grava na própria casa para juntar os arquivos depois. Gravar junto tem outro clima”, frisa o artista.

A música instrumental, segundo Senise, amplia a per-

cepção dos arranjos e da melodia em si. “Você repara melhor no quanto a música é bonita. Compositores como Gilberto Gil, por exemplo, que tem letras geniais, ao ouvir a música com o vocal, você acaba não valorizando tanto a melodia” //

cepção dos arranjos e da melodia em si. “Você repara melhor no quanto a música é bonita. Compositores como Gilberto Gil, por exemplo, que tem letras geniais, ao ouvir a música com o vocal, você acaba não valorizando tanto a melodia. Muitas pessoas não têm esse costume. Com a música inteiramente instrumental isso muda”.

Também por ser instrumental, todos os músicos participam ativamente com o mesmo peso, sem o protagonismo da voz. “A ligação do grupo, o arranjo, todos são importantes”.

Além de disponibilizado nas plataformas digitais, *Ilusão à Toa - Mauro Senise toca Johnny Alf* também está sendo lançado em formato físico, algo que atualmente é menos visado. Para Mauro Senise, esse fator também faz parte de um resgate de outros tempos. “Sinto que tem uma uniformidade no formato físico, vem a capa, contracapa e encarte. O CD está muito bonito”, reconhece. “Fiz a minha carreira há mais de 40 anos, na época do LP. Então é bacana pegar na unidade física e também conferir informações como os instrumentistas naquele trabalho, bem como arranjadores, produtores. Há uma coletividade na gravação de um disco, não é só Mauro Senise que faz tudo. É como um time de futebol. Alguém faz o gol, mas até o gol acontecer há toda a jogada”.

O reconhecimento do trabalho, por sua vez, precisa ser mais visto, de acordo com o multi-instrumentista carioca. Para ele, o espaço está sendo cada vez mais ocupado pela música sem qualidade. “Infelizmente, o mundo está cada vez mais deprimido em muitos sentidos, em muitos campos artísticos, e na música é a mesma coisa”.

O esmero buscado por Mauro Senise vem de questões mais profundas, como ele explica. “O Brasil tem essa tradição de músicos maravilhosos, todos os estados brasileiros têm uma música riquíssima, seja baião, xote, coco, bossa nova. O Brasil dá um banho em qualquer lugar do mundo”.

Pensando em não apenas homenagear, mas enriquecer o acervo da música nacional contemporânea, Senise e seus parceiros no grupo seguem fazendo o que acreditam. “A gente continua estudando, treinando, ensaiando e tentando melhorar para fazer com que a música que acredita que seja boa, pois ainda há muita gente que gosta e sempre tem público para assistir”.

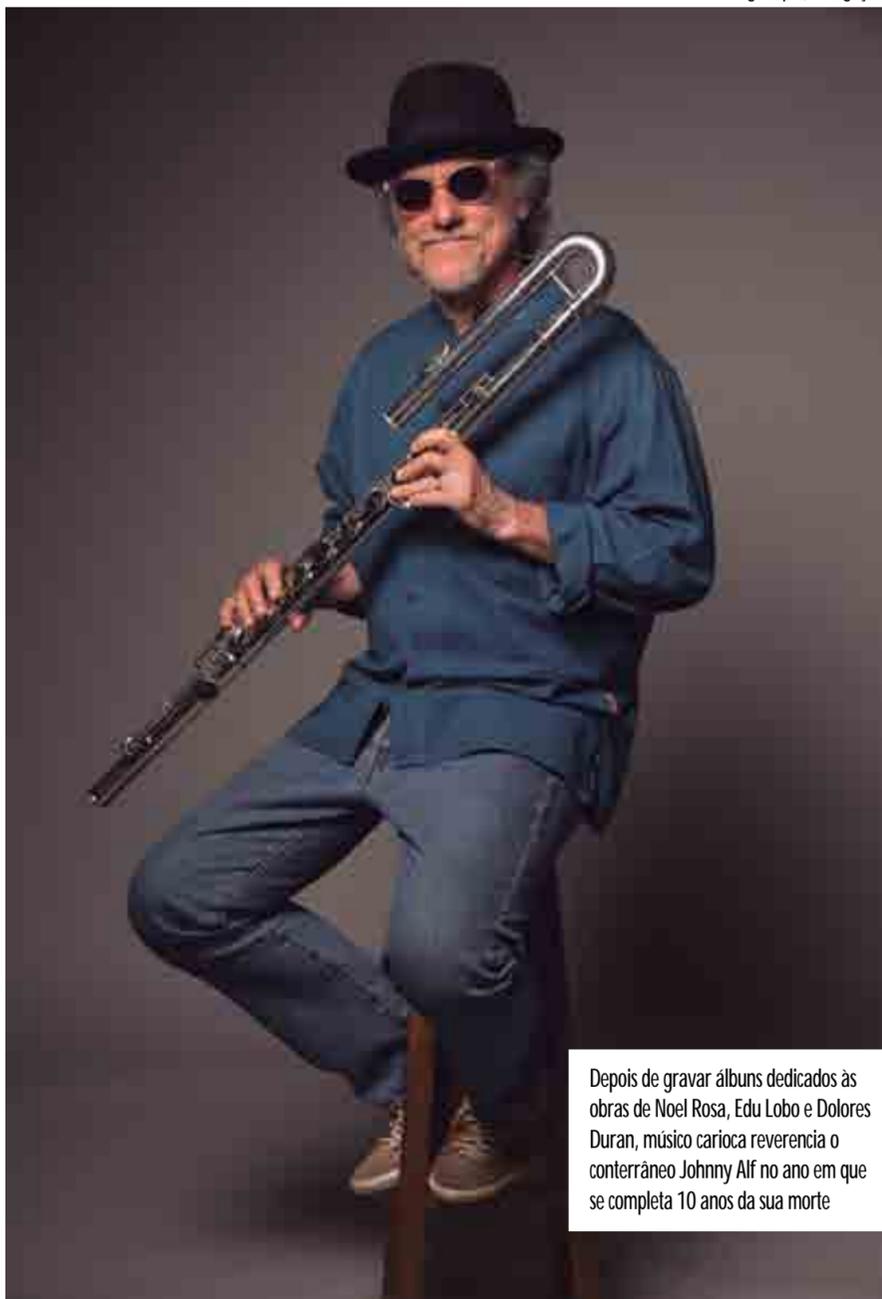
Nas palavras do músico, “o instrumentista é o cantor que não canta” e um bom músico precisa de algo desafiador para se motivar cada vez mais. “A música é a coisa mais importante que existe. Eu me agarro a ela com todo o amor e da melhor maneira possível, sempre pesquisando e conhecendo mais”.

O alvo de homenagem no novo trabalho é, para ele, um músico avançado para sua época. “Alf um cara muito criativo e um grande compositor. Naquela época, as pessoas tinham grande dificuldade em reconhecerem-lo como um grande músico e talvez se ele fosse branco, ele fosse mais reconhecido. Foi um dos grandes”.

A partir de agora, os planos são de divulgar o álbum, por enquanto por *lives*, como explicado por Mauro. Shows presenciais, por enquanto, não estão sendo cogitados. “Acredito que no ano que vem a gente retorne com a agenda de shows, mas não sei dizer quando exatamente”.



Através do QR Code acima, acesse o vídeo sobre a música ‘Ilusão à Toa’



Depois de gravar álbuns dedicados às obras de Noel Rosa, Edu Lobo e Dolores Duran, músico carioca reverencia o conterrâneo Johnny Alf no ano em que se completa 10 anos da sua morte

SE LIGA NO ENEM

Um canal de comunicação com suporte técnico e pedagógico para os estudantes do Estado.

COM ABORDAGENS SEMANALMENTE NAS ÁREAS:

- #Química
- #Física
- #História
- #Biologia
- #Redação
- #Geografia
- #Língua Espanhola
- #Língua portuguesa
- #Língua Inglesa
- #Matemática
- #Sociologia
- #Filosofia

De terça a sexta
Das 18h às 19h
Na Tabajara AM

Uma parceria da Rádio Tabajara com a Secretaria de Educação



Imagem: Divulgação



Entre os destaques no novo trabalho de Senise, há um encontro da flauta dele com ‘Melodia sentimental’, de Villa-Lobos, em uma gravação na qual Johnny Alf canta e toca piano

'Funesc Entrevista'



Fotos: Divulgação

Cantora e compositora Sáiô Silfer (E) e o escritor, tradutor e roteirista Bruno Ribeiro (D) são os convidados para falar sobre os seus respectivos cenários e projetos

Mercados musical e literário serão tema de bate-papo pela internet

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O escritor, tradutor e roteirista Bruno Ribeiro e a cantora e compositora Sáiô Silfer são os convidados da edição do 'Entrevista Funesc', que será exibido hoje, a partir das 19h, no Instagram da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (@funescgovpb). Quem vai comandar o bate-papo é o jornalista Jâmarrí Nogueira.

"Vou falar sobre a minha produção literária, escrita criativa, mercado editorial, o prêmio de não ficção que recebi recentemente da editora Todavia, com o projeto de um livro-reportagem sobre um feminicídio no Agreste paraibano, e qualquer outro assunto que apareça na conversa. A ideia é que seja uma conversa informal", disse Ribeiro.

O mineiro radicado em Campina Grande já publicou seus textos em diversos jornais, revistas, blogs e antolo-

gias. Em 2011, lançou *Polição Mental*; em 2014, a obra *Arranhando Paredes*, que foi traduzida para o espanhol, pela editora argentina Outsider; e, em 2016, pela Penalux, o romance *Febre de Enxofre*.

Bruno Ribeiro é mestre em Escrita Criativa pela Universidad Nacional de Tres de Febrero, editor da revista *Sexus*, foi um dos vencedores do concurso 'Brasil em Prosa', promovido pelo jornal *O Globo* e pela Amazon, e também finalista do Prêmio Sesc de Literatura 2016 e do Prêmio Kindle de Literatura.

A outra convidada, a paraibana Sáiô Silfer, que é o nome artístico de Aniele Sazonara, pretende usar a sanfona e o violão para apresentar as cinco músicas autorais do seu primeiro EP, *Live Sessions*, gravado em sua cidade natal, Patos, e lançado em 2019. "Vou falar sobre o meu trabalho, do mercado musical, relatar como tem sido

esses três primeiros anos de carreira e, principalmente, a respeito das dificuldades enfrentadas por causa da pandemia", disse ela, que veio morar na cidade de João Pessoa há alguns meses.

Saiô contou que retomou as apresentações no mês passado, quando participou do projeto 'Tem Cultura Dendicasta', promovido pela Prefeitura Municipal de Patos.

A cantora e compositora disse que seu repertório inclui MPB, bossa nova e forró pé de serra e antecipou que seu projeto é o de lançar, no próximo ano, o segundo EP contendo pelo menos oito canções autorais, que terá participação preferencialmente de cantoras paraibanas.

Filha de músico, Saiô Silfer desde cedo teve contato com esse universo artístico. Aos 15 anos, ela entrou para a Filarmônica Municipal 26 de Julho tocando clarinete e, em

2017, começou a tocar profissionalmente. No seu primeiro EP, que gravou em áudio e vídeo, duas das faixas são dedicadas ao irmão, que morreu anos antes. As demais canções abordam temas como reencarnação, os horrores da guerra, encontros e reencontros; um trabalho que, conforme ela admitiu, tem o objetivo de transmitir ao público o estado de espírito em que se encontrava em diferentes momentos da vida, além de sua conexão com a música.



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial da Funesc no Instagram

Quadrinhos

Mulher-Maravilha ganha antologia

Renato Félix
Especial para A União

Com a estreia mundial do filme *Mulher-Maravilha* 1984 adiada e atualmente prevista para o Natal, a editora Panini tem colocado no mercado algumas edições especiais estreladas pela princesa amazona como um "esquentado" para o lançamento. *Mulher-Maravilha - Antologia* é o destaque entre eles.

A edição de luxo, em capa dura e formato 17,5 x 26,5 cm, faz um passeio pela trajetória da personagem, com histórias desde sua criação, em 1942, pelo psicólogo e roteirista William Moulton Marston, até 2015. São 18 histórias que representam bem as principais fases da personagem e seus principais criadores.

A seleção traz três aventuras escritas por Marston em 1942, 1943 e 1948. Mostra a heroína abdicando dos superpoderes e do uniforme em 1968, em história de Dennis O'Neill e desenhos de Mike Seiworsky. Foi o começo de uma fase inusitada em que a amazona se tornou uma lutadora de artes marciais que tinha um mestre cego chamado I Ching e que durou até 1973. A obra tam-

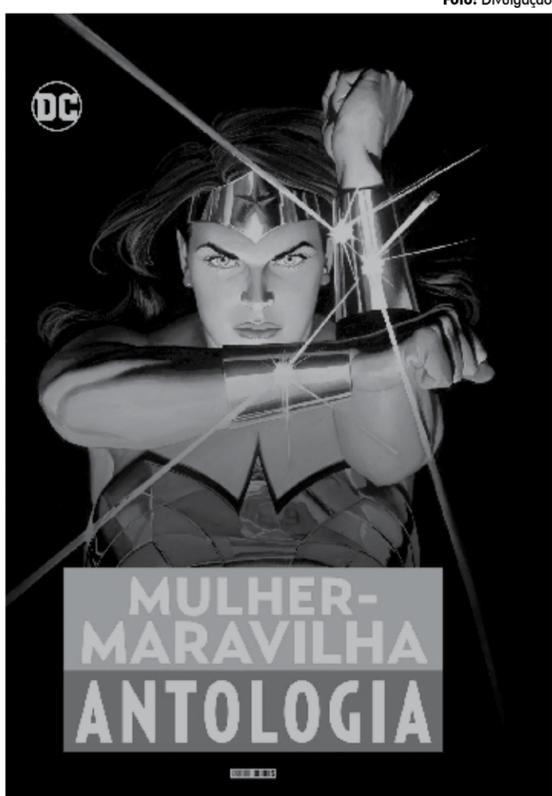


Foto: Divulgação

Capa de Alex Ross para um panorama de 18 HQs da Princesa Amazona

bém traz a história em que a personagem voltou ao modelo original, com texto de Robert Kanigher e desenhos de Don Heck.

De 1982, há a história em que ela troca o uniforme com a águia por um com um

"WW" no lugar (com texto de Roy Thomas e arte de Gene Colan). Também está lá a primeira história da remodelação da amazona após a série *Crise nas Infinitas Terras*. A primeira história da nova origem, de 1987, escrita e dese-

nhada por George Perez (junto com Greg Potter no texto), não é uma novidade para os leitores: é bastante republicada nos últimos anos.

A contribuição do paraibano Mike Deodato Jr. no traço também está presente. É a história de 1995, mais uma fase em que Diana perde o título e o uniforme de Mulher-Maravilha. John Byrne escreve e desenha a aventura de 1996, com a aparição da nova Moça-Maravilha. O desenhista Yannick Paquette (em história de 1999), roteirista e desenhista Phil Jimenez (2002) e os roteiristas Greg Rucka (2003), Darwyn Cooke (2008), Brian Azzarello (2012) são outros nomes que comparecem na coletânea.

Em um meio que ainda sofre muito com o machismo em seus temas e bastidores, o trabalho de artistas mulheres com a Mulher-Maravilha também aparece. São nomes importantes como as roteiristas Gail Simone (2014) e Amy Chu (2015), que finalmente colocaram uma visão feminina na maior das heroínas.

O material extra faz boa introdução a cada uma das histórias, contextualizando as respectivas aventuras e fazendo uma rápida biografia dos artistas envolvidos.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

Não Vai Dar Tempo

...Alice sequer achou assim tão estranho ouvir o Coelho dizendo: Ai, ai! Ai, ai! Vou me atrasar. Porém, quando o Coelho tirou o relógio do bolso do colete, consultou as horas e saiu em disparada, Alice se levantou depressa, pois lhe ocorreu de lampejo que jamais vira coelho de colete, muito menos coelho com relógio no colete.

Lewis Carroll - *Alice no País das Maravilhas*

Não, Coelho Branco, você não está atrasado. Apenas não vai dar tempo.

Relaxe, não vai dar tempo.

Você não vai sair dessa tendo feito tudo que planejou. Ou que sonhou.

Vai deixar um monte de livro que comprou, mas não leu. Aqueles que você guardou, achando que iria ler, então, nem se fala.

Alguém te mandou um vídeo de 25 minutos no WhatsApp. Você deixou para ver depois... apague logo. Só vai ocupar espaço na memória do seu celular e nenhum espaço na sua memória.

A lista dos lugares que você deseja conhecer, te digo, não vai rolar. Mas nem por isso deixe de fazer a lista. Viver sem sonhar é muito duro. Se não fosse o sonho, por que eu teria comprado (há mais de 10 anos) aquela caixa cheia de papéis lindos para origami, que um dia vou aprender a fazer?

Alguma pessoa querida partirá sem que você tenha tido tempo de se despedir, de dizer o quanto a amava. Você sempre vai achar que poderia ter feito alguma coisa ou um pouco mais. Não se culpe. É assim mesmo. Mesmo quando alguém postar que a gente nunca deve perder a oportunidade de dizer "eu te amo". A gente perde muitas oportunidades como essas na vida. Só não perde a oportunidade de provocar culpa nos outros. Ou arrependimentos.

Não se torture tanto por procrastinar. O documento que precisa ser renovado, a monografia de finalização de curso, o tratamento dentário. A gente sabe que tem que fazer essas coisas, mas só deixa para depois porque tem coisa melhor pra fazer. Ouvir música, ver um filme, dar um cochilo.

Sabe aquela receita de bolo que você anotou num pedacinho de papel e que volta a guardar toda vez que arruma a gaveta? Pois então, volte a guardar. Não jogue fora. Mas também saiba que pode ser que essa receita nunca passe do papel pro fogão.

Roupa que está sendo guardada, esperando caber no corpo... criatura, isso não te pertence mais!

As mil e quinhentas fotos no celular, esperando virar álbum. Casamento da sobrinha, formatura do irmão, viagem a Paris. Não quero ser chato, mas esse celular vai cair na privada ou vai ser roubado ou vai simplesmente morrer. Você vai sofrer um pouquinho com as fotos perdidas e se promete que vai procurá-las na nuvem. Mas não vai.

Fez uma arrumação na casa e encaixotou umas coisinhas lindas, presentes de amigos queridos, souvenirs, panelinhas de 'finger food', lembrancinhas de casamento... é só questão de tempo. Se você não se desfizer, quem herdar, vai.

As conchinhas que foram catadas na praia para virar uma cortina, a visita tantas vezes 'vamos marcar' para algum amigo de longa data ou distância, o piano desafinado, as aulas de francês, a hortinha na varanda, o projeto de cuidar de velhinhos num asilo. Certamente algumas dessas coisas não se concretizarão. E ninguém vai reencarnar só para resolver essas pendências.

A vida é isso mesmo. Um álbum de figurinhas que não se completa. Um filme que termina no meio, por mais longo que seja.

Quando chega o minuto final, não deu tempo nem de ler direito o manual.

Trilha Sonora

'El Reloj' - Roberto Cantoral - com Charo & The Salsoul Orchestra;

'4 Minutes' - Madonna feat. Justin Timberlake & Timbaland;

'Time' - Pink Floyd;

'Time Is On My Side' - Rolling Stones;

'We Can Work It Out' - Beatles.

Poeta representa a Paraíba em evento reconhecido pela Unesco

Nesta sexta-feira, escritor Ricardo Bezerra participará com produção inédita na 13ª edição do Festival de Poesia

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O escritor e historiador Ricardo Bezerra representará a Paraíba durante a 13ª edição do Festival de Poesia, projeto que foi reconhecido pela Unesco, órgão das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Cultura. O evento acontecerá virtualmente hoje, a partir das 19h, com exibição nas redes sociais da ONG Instituto Usina de Sonhos (SP). “Poesia, a Arte do Encontro” é o tema geral dessa *webinar*, que terá as participações de artistas dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal.

“É um sentimento muito forte quando se é lembrado por outras pessoas. É como um reconhecimento ao trabalho e à capacidade literária, o que engrandece, fortalece e nos incentiva a seguir adiante”, disse o paraibano.

Embora seja a primeira vez que participará do festival, Ricardo Bezerra comentou que a expectativa é positiva. “Há aproximadamente 25 dias, gravei um vídeo de minha residência, em João Pessoa, no qual faço a minha apresentação pessoal, como representante da Paraíba”, apontou. “Por questão de tempo, já que vários autores participarão da transmissão, o poema escolhido foi *Intensidade*, que fala do impacto de uma relação amorosa pessoal. É uma descrição de como alguém se sente após uma relação sexual, ou seja, como extravasou esse sentimento que tem intensidade”, detalhou.



Foto: Divulgação

Poema do paraibano escolhido para o evento on-line foi ‘Intensidade’, que aborda o impacto de uma relação amorosa pessoal

Referindo-se ao tema central do evento, Ricardo Bezerra considerou a escolha bem atual. “Acho excelente. Nós precisamos continuar tendo a poesia, que é uma das manifestações mais antigas da humanidade e retrata o cotidiano das pessoas, também como uma forma de luta por questões sociais e políticas, mas de forma concisa e esclarecedora”, explica. “Infelizmente, a poesia não conseguiu conquistar muito o público porque poucas pessoas sabem, ou conseguem ler uma poesia para extrair sua essên-

cia. Ler a poesia é uma coisa, mas extrair sua essência é outra coisa. Os tempos modernos, de correria e instantaneidade, não contribuem para que algumas pessoas parem para ler uma poesia, porque é necessário mais calma, tranquilidade e observação para poder se digerir a sua mensagem”.

Antes, o Festival de Poesia, que acontecia na cidade de Dois Córregos (SP), costumava levar para as ruas as criações de artistas já reconhecidos por sua obra e as da própria população. Mas, por

causa da pandemia, essa 13ª edição será virtual. Ao final do evento, as poesias serão reunidas para posterior lançamento em livro. “Acredito que a poesia é um caminho para o resgate dos sonhos, da ternura e da esperança. E que é o caminho para a transformação humana, ao expressar o afeto, a generosidade e a paz”, afirmou José Eduardo Mendes Camargo, idealizador e fundador da Usina de Sonhos, responsável pelo festival e por outras iniciativas ligadas à produção literária

com foco no gênero no município paulista.

A ONG foi fundada em 1995 e tem como objetivo obter uma transformação positiva do ser humano por meio do desenvolvimento da criança e da comunidade através das mais variadas formas de linguagem.

Novos projetos

Durante o período em que se manteve em isolamento social, Ricardo Bezerra aproveitou o tempo para continuar, com mais afinco, o trabalho de

produção de um novo livro de poesia, que ainda não possui título e nem previsão de lançamento. Ele antecipou que o poema *Intensidade* estará nessa coletânea. “O período de quarentena me ajudou a refletir, reordenar meu pensamento, rever textos feitos, lapidar outros textos e aceitar o convite para participar do festival foi maravilhoso”, comentou.

Ricardo Bezerra, que também pretende divulgar, numa *playlist* em seu canal no Youtube sobre Direito, cultura e arte, os poemas inéditos que vem escrevendo para observar a reação do público, antes de lançar a obra.

Advogado, ele também é um escritor premiado, tendo lançado 12 livros e integra a Academia Brasileira de Direito, a Academia Paraibana de Letras Jurídicas, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, a Academia Paraibana de Poesia, Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro (Núcleo da Paraíba) e o Instituto Paraibano de Genealogia e Heráldica.



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial da Usina dos Sonhos no Instagram

Literatura

Ensaio sobre Mario Quintana recebe nova edição

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Uma nova edição do livro *Longe daqui, aqui mesmo - a poética de Mario Quintana* (Editora Ideia, R\$ 35), ensaio do escritor paraibano Sérgio de Castro Pinto, estará à disposição do público na Livraria do Luiz, em João Pessoa, até o final deste mês.

A primeira saiu pela Editora Unisinos, de São Leopoldo (RS), no ano 2000. “A obra está esgotada faz algum tempo e leitores, vez por outra, solicitam uma nova edição, que eu havia combinado com o amigo Magno Nicolau, da Ideia Editora”, explica o autor. “Recentemente, lancei *O Leitor que Escreve* pela Arribaça, editora do poeta Linaldo Guedes, com quem, lá na frente, desejo publicar um livro de poemas ainda em preparo”, revelou ele.

De acordo com Sérgio de Castro Pinto, no livro sobre Mario Quintana, ele pretendeu mostrar, conforme o título já sugere, que “a sua obra poética, embora alguns a considerem um eco retardatário do simbolismo, na verdade – se melhor estudada – deita raízes na modernidade, uma

vez que se apropria do conteúdo programático de várias correntes da poesia universal, a exemplo do surrealismo e até mesmo do modernismo brasileiro”, observou.

A propósito, com relação ao Movimento de 1922, o autor paraibano disse que considera “Mario Quintana o sonetista que o Modernismo não teve, uma vez que os sonetos de *A Rua dos cataventos* – pela sua linguagem despojada, coloquial, focada no cotidiano – estão muito longe da dos poetas da chamada Geração de 45, que cultivavam uma dicção empolada, sisuda e excessivamente formal, diferente, muito diferente do Quintana informal, afeito a repercutir nos seus poemas as ‘pequenas grandezas do universo”.

No ensaio, ainda conforme o autor, foi escrito, inclusive, sobre a poesia social de Quintana, que “se articula através de uma visão intimista da realidade, o que embarga a fatura de uma poesia de cunho meramente doutrinário, pois, para ele, o social extrapola os estreitos limites dos credos políticos e religiosos para abranger, em toda a sua plenitude, os atos

mais comezinhos da existência humana”.

O paraibano exemplificou de como a preocupação social se cumpre no poeta gaúcho através do texto *Nabucodonosor*, do livro *Caderno H*, em que ele explora o estrato óptico, a extensão quase quilométrica do nome do rei da Babilônia. “A partir daí, o eu lírico submete a sensação visual e fônica oferecida pelo nome Nabucodonosor ao crivo do eu profundo, procedimento que inscreve entre os poetas líricos por excelência, sobretudo entre aqueles que interiorizam um referente externo com o propósito de transfigurá-lo através da linguagem e do sentimento”, comentou Sérgio de Castro Pinto.

Com o prefácio assinado pela professora Lea Mesina, o livro tem cerca de 140 páginas e é composto pelos seguintes capítulos: *Mario Quintana e a crítica*, *Teoria e prática do soneto*, *Entre o caos e a cosmogonia*, *Mario Quintana e a Geração de 45*, *Mário Quintana entre o humor e a ironia*, *Mario Quintana e a modernidade*, *Longe daqui, aqui mesmo*, *Um Clássico moderno e Considerações finais*.



Foto: Edson Matos

Imagem: Divulgação

Há um bom tempo esgotada, obra de Sérgio de Castro Pinto (acima) mostra que a poesia de Quintana, embora seja considerada por alguns como retardatária do simbolismo, deita suas raízes na modernidade, uma vez que se apropria do conteúdo programático de várias correntes da poesia universal

Fabricação de pães vira negócio lucrativo durante a pandemia

No Dia Mundial do Pão, conheça histórias de quem está colocando a mão na massa para garantir uma renda extra

Nilber Lucena
Especial para A União

O pão fresquinho e um cafezinho quente é a imagem típica de um comercial de margarina, mas para além dos comerciais o pão esteve presente na história da humanidade em diversos momentos e com simbologias diversas, inclusive religiosas. Hoje, 16 de outubro, comemora-se o Dia Mundial do Pão e a data surgiu em Nova York, há vinte anos. Durante a pandemia, a curiosidade das pessoas pelo pão cresceu e por motivos variados.

Pão doce, francês, bengala, caseiro, sírio, integral, recheado, australiano e outras centenas de possibilidades, há pães para todos os gostos e estilos de vida. O pão que para os cristãos possui uma simbologia religiosa, representando o corpo de Cristo, o alimento

do corpo e da alma e presente em diversas passagens bíblicas, inclusive durante a Última Ceia, quando Jesus repartiu o alimento entre todos os apóstolos, também possuía uma representação de poder para os egípcios e com caráter elitista, o alimento era destinado apenas aos ricos.

A "pãodemia", como ficou conhecida essa onda de curiosidade pelos pães que durante a pandemia da covid-19 levou muita gente a ocupar as cozinhas e por motivo diversos, seja para garantir uma renda extra ou para aliviar a tensão causada pelo isolamento social, reuniu não só quem já dominava a arte culinária, mas também quem nunca tinha cozinhado e decidiu se arriscar.

Desempregada, Marli Santana conta que a ideia de fazer os pães para vender partiu de um dos seus filhos, o Thiago.

"Comecei a fazer pão no início de maio, no fim de semana estava em casa com a família e olhando receitas na internet encontrei uma de pão doce com leite condensado e decidi fazer. Quando terminei de fazer meu filho viu os pães em cima do fogão e sugeriu fazer para vender, mandei fotos no grupo da família e todo mundo falou a mesma coisa, fatiei os pães e mandei para a família toda e então decidi arriscar e fazer para vender", comentou Marli.

Pão doce com leite condensado, pães recheados com queijo, calabresa e outras especiarias estão entre as receitas dos pães vendidos por Marli na Pão do Céu. Ela conta que fazer pão acabou virando paixão e que pretende se profissionalizar. "Passei a me dedicar bastante aos pães, procuro me inspirar em receitas que vejo na internet e pretendo fazer um curso para ficar mais

profissional e aprender a trabalhar melhor com a massa."

O fotógrafo Jocielde Alves foi um que durante todo esse período de isolamento por conta da pandemia do coronavírus decidiu se aventurar na cozinha de casa e fazer pão. "Comecei a fazer pão no início da pandemia. Entrei para o coletivo de leitura "Mesa de leitura" e nele algumas pessoas gostam de fazer pão. Acabei influenciado."

Assim como muitos que nesse período de reclusão procuraram desenvolver habilidades manuais, Jocieldes Alves viu nos pães uma espécie de terapia. "Trabalho com fotografia e minha profissão demanda bastante tempo de vida, parte programando os trabalhos e parte fazendo a pós-produção. Fazer pão é como uma terapia! Paciência e observação são marcas fortes no processo."

"Independência e autonomia são marcas da minha filo-



O fotógrafo Jocielde Alves decidiu se aventurar na cozinha de casa e fazer pão

sofia de vida. Quero aprender um pouco sobre tudo. A sensação de poder fazer pão é gratificante", destacou o fotógrafo.

Entre os vários tipos de pães que aprendeu a fazer desde o início da pandemia ou da "pãodemia", os tradicionais e integrais estão entre os preferidos de Jocieldes que busca

sempre se reinventar em suas receitas. "Gosto de fazer a base de uma receita e inserir alguns ingredientes ao meu gosto. Tenho um certo bloqueio para seguir receitas prontas. Gosto de dar um toque único para deixar o projeto com a minha cara. É assim na fotografia e também nos pães."

Paixão por panetones e dedicação ao ofício

Enquanto muitos desenvolveram a sua paixão por esse alimento tão presente em nossas vidas durante a pandemia, outros têm uma longa história de amor com o pão e decidiram dedicar a vida à panificação. É o caso de Pablo Vieira, formado em Relações Públicas, mas que depois de anos de atuação decidiu embarcar no mundo dos pães.

Foi a paixão por panetones e o desejo de provar um com sabor menos industrializado possível que despertou em Pablo o interesse pela panificação e a formação em Gastronomia. "Iniciei a minha história com a panificação porque eu queria provar um panetone de verdade, isso no início de 2005. Eu gosto muito de panetone, mas via que os panetones que tinhamos naquela época era uma coisa muito industrializada, então eu pesquisava e comecei a ver que em algumas receitas que eu lia falava muito em fermento natural, o levã para os franceses, que é a forma de fermentação que a gente usa aqui na

Moenda. Então foi porque eu queria fazer e provar um panetone melhor do que o que consumia que comecei a estudar panificação, antes mesmo de fazer um curso superior de Gastronomia", comentou.

Depois de formado em Gastronomia, Pablo Vieira retornou à área da Comunicação onde atuou por mais alguns anos e em 2016 abriu a Moenda, ainda em Brasília.

Pablo começou a trabalhar com pães ainda na faculdade de Gastronomia, fazendo pães para amigos, sempre pelo caminho da fermentação natural. "Eu fazia pão na época da faculdade para os meus amigos, exatamente quando eu comecei a pesquisar mais a fundo fermentação natural que naquela época não era uma coisa muito habitual, na faculdade por exemplo, não tinha essa cadeira dentro do curso de panificação, hoje já tem. Hoje já é muito mais comum, você tem várias linhas de fermentados ao nosso alcance até mesmo aqui em João Pessoa, não só os pães de fermentação natural, mas você tem kombuchas, cervejas artesanais. Então é bem legal, a família dos fermentados é bem grande."

Depois de vinte anos em Brasília, em 2017, Pablo Vieira saiu da capital do país onde surgiu a Moenda e trabalhou com os pães por um ano, fabricando e retornou para João Pessoa. "Brinco que fui estagiário de mim mesmo, depois de um ano da Moenda em Brasília chegou num ponto em que eu precisava crescer. Passei um ano estudando o mercado, estudando a panificação, fazendo cursos e aí tinha a possibili-

dade de crescer em Brasília e surgiu a ideia de voltar para João Pessoa. Minha família é daqui, eu já estava há vinte anos em Brasília e aí conversei com a minha mãe na época sobre a Moenda e ela entrou como sócia, e aí foi uma grata surpresa e eu vim para João Pessoa."

Antes de instalar a Moenda na capital paraibana, Pablo precisou estudar o mercado e entender as transformações que aconteceram na cidade enquanto esteve em Brasília. "Passei uns três meses para tentar reconhecer a cidade, quando estava em Brasília vinha todo ano, só que eu vinha com um olhar de quem queria encontrar os amigos e agora estava vindo com a visão de quem queria montar um negócio, um negócio muito novo."

O processo de fermentação natural utilizado na Moenda Pães Artesanais permite um produto com uma melhor qualidade tanto do ponto de vista estético quanto de sabor, essa forma de fabricação dos pães ainda permite que pessoas com uma baixa intolerância ao glúten possa consumir os pães sem nenhuma reação negativa. "Quando a gente junta esse processo de longa fermentação temos alguns benefícios com isso que aliado a uma matéria prima de qualidade, que no caso é uma boa farinha onde a gente não tem aditivo químico nela, não tem branqueador, isso vai acarretar em um produto final de melhor palatibilidade e melhor digestibilidade, então uma pessoa que tem uma leve intolerância ao glúten vai conseguir comer um pão de fermentação natural", destacou Pablo Vieira.

Acesso à alimentação ainda é um desafio

Nilber Lucena
Especial para A União

Comemorado hoje, o Dia Mundial da Alimentação surgiu no ano de 1981 em comemoração a criação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), em 1945. No entanto, garantir o acesso à alimentação para uma parcela significativa da população ainda é um grande desafio e a crise causada pela pandemia da covid-19 fez crescer essas dificuldades.

O objetivo da data é propor uma reflexão sobre a alimentação no mundo todo, tanto sobre o acesso à alimentação quanto sobre a necessidade de uma alimentação saudável. Em 1981, quando surgiu a data, a campanha tinha como tema "A comida vem primeiro", para reforçar a necessidade de se garantir o acesso à alimentação para todos.

A socióloga Ramonildes Gomes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) comenta que não há o que se comemorar no Dia Mundial da Alimentação, em especial no Brasil. "Honestamente, penso que não, com a crise sanitária provocada pela presença do coronavírus desde feve-

reiro de 2020 temos assistido, particularmente na cena brasileira, verdadeiras imagens de guerra. Temos uma superposição de crises que já vinham sendo desenhadas, política, econômica, de infraestrutura, de valores, etc, mas, sobretudo, uma crise moral, no sentido mais filosófico da palavra."

Ramonildes Gomes aponta os principais desafios para garantir o acesso à alimentação para a população mais vulnerável e a necessidade de uma atuação do Estado. "Sem dúvidas a reversão desse cenário de falta de acesso depende da intervenção do Estado e faço referência aqui ao estado federativo, portanto com o compromisso de todos os entes, assim como, da sociedade civil e do mercado, para criar mecanismo que promovam e definam uma política de emprego e garantia de renda básica para essa população vulnerável durante pelo menos uma década. Contudo, na contramão desse argumento o discurso do governo tem sido de cortes de gastos públicos e a retirada de direitos, o que resultará no agravamento da crise que afasta ainda mais os mais pobres e miseráveis do mercado."



Pablo Vieira é formado em Gastronomia e dono da Moenda Pães Artesanais, em JP



Foto: Divulgação

TRE-PB confirma candidatura própria do PT em João Pessoa

Depois de perder em duas instâncias, a direção nacional do partido vai recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Em sessão que entrou pela noite da quarta-feira (14), o Pleno do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) negou, por unanimidade, recurso do diretório nacional do Partido dos Trabalhadores (PT) e manteve a candidatura do deputado estadual Anísio Maia à Prefeitura de João Pessoa (PMJP).

A decisão, que segue agora para a apreciação final do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), reconhece que o partido havia decidido em convenção municipal que teria candidatura própria na capital paraibana e confirma a liminar anteriormente expedida pelo relator do processo, juiz Rogério Roberto Gonçalves de Abreu.

Mesmo antes de decretar a intervenção no diretório municipal, o recurso da direção nacional do PT tentava fazer com que, ao invés de Anísio Maia, o partido em João Pessoa apoiasse o nome do ex-governador Ricardo Coutinho, candidato a prefeito pelo PSB.

A investida da nacional petis-

ta ficou mais difícil porque, já em primeiro grau, por decisão do juiz da 64ª Zona Eleitoral, a direção nacional até que podia anular a convenção que indicou Anísio Maia a prefeito, mas o detalhe é que cometeu o erro de não tentar isso em tempo hábil, dentro do prazo de cinco dias após a convenção.

"Cabe a qualquer candidato, partido político, coligação ou ao Ministério Público, no prazo de cinco dias, contados da publicação do edital relativo ao pedido de registro, impugná-lo em petição fundamentada", diz o trecho da legislação que favoreceu a decisão do PT local.

Sem reconhecer

Até o início da tarde de ontem, a presidente municipal do PT, Giucélia Figueiredo, desconhecia os nomes de Cícero Gregório, Paulo Teixeira, Sônia Lima, Alexandre Guedes e Nierley Nóbrega como integrantes da comissão interventora indicada pelo diretório nacional para passar a comandar o partido em João Pessoa.

"Não sei de nada disso e não



Foto: Marcus Antonius

Decisão do Pleno do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba foi por unanimidade

vi site nenhum", afirmou Giucélia, ao justificar que estava almoçando com a família e que, no momento, preferia nem tratar do assunto porque sobre nada disso havia sido comunicada.

Nas redes sociais, no entanto, quase todos os sites já estavam dando como fato consumado o afastamento de Giucélia e de todos os demais dirigentes do PT na capital, inclusive com detalhes de que o presidente da comissão interventora, Cícero Gregório, seria um petista ligado ao grupo do ex-deputado federal Luiz Couto.

Sobre os demais membros da

comissão interventora, as informações são de que Paulo Teixeira é deputado federal por São Paulo; Alexandre Guedes é advogado com atuação na Paraíba; enquanto que Nierley Nóbrega e Sônia Lima são, respectivamente, secretárias nacional das Finanças e de Organização do PT.

Essa comissão deve comandar a legenda até 31 de dezembro deste ano e já teria sido escolhida desde anteontem em Brasília, na mesma reunião em que, por 56 votos contra 23, o diretório nacional decidiu pela intervenção no PT de João Pessoa.

Eleições 2020

Documento reúne propostas de gestão educacional para os futuros prefeitos

As eleições 2020 se aproximam e os novos gestores públicos têm pela frente um antigo desafio: garantir o avanço da educação nos municípios. Pensando nisso, a organização Todos pela Educação lançou o 'Educação Já Municípios', um documento que reúne propostas de gestão educacional nas cidades brasileiras.

São quatro objetivos prioritários traçados para os novos gestores que vencerem o pleito deste ano: atendimento com qualidade na educação infantil; assegurar que todos os alunos sejam alfabetizados no início da trajetória escolar; evolução da aprendizagem e fluxo escolar; e redução das desigualdades.

Para atingir esses objetivos, o 'Educação Já Municípios' apresenta recomendações de políticas

educacionais nos eixos dos alunos, dos professores, das escolas e Secretarias Municipais da Educação. Para cada um dos eixos, há o desmembramento de diretrizes. No dos alunos, por exemplo, há a diretriz de assegurar a oferta de vagas para atender todas as crianças e jovens de idade escolar, garantir a frequência de todos os alunos matriculados e que estejam em condições de aprender.

"No eixo dos professores, temos políticas educacionais como um plano de carreira atrativo e sustentável, garantir a presença desses professores na sala de aula, por exemplo. Para o eixo das escolas, temos a valorização e profissionalização da gestão escolar, garantindo a infraestrutura apropriada e apoio ao processo de melhoria nas pro-

postas pedagógicas das escolas. No eixo da secretaria, temos que ter um quadro técnico de profissionais com competências e perfis adequados, garantir que estrutura da secretaria reflita as prioridades da pasta", explica Gustavo Wei, coordenador de relações federativas do Todos pela Educação.

A paralisação das atividades escolares acarretou algumas consequências. Para Gustavo Wei, em entrevista ao Portal Brasil 61, a principal delas foi a desigualdade educacional entre os alunos, ou seja, estudantes mais vulneráveis tiveram menos condições nos últimos meses de aprender, seja pelo acesso à internet ou pelo suporte de equipamentos.

Por outro lado, Wei aponta um efeito positivo que o setor edu-

cacional vai levar da pandemia. "Avançaram as discussões sobre a educação híbrida. Se o país for capaz de dar aos alunos mais pobres condições de frequentar esse tipo de ensino, a gente pode observar ganhos, tanto educacionais quanto de acesso. Desde que garantidas as condições, o que hoje ainda é muito difícil, podemos ter ganhos", opina.

Para o Todos pela Educação, além da dificuldade financeira que vai enfrentar por conta da pandemia, os gestores devem seguir quatro caminhos para a reabertura das escolas de todo o país. O primeiro, fazer uma avaliação para saber o quanto os alunos aprenderam durante o período de fechamento das escolas e atuar diretamente nas defasagens de aprendizagem desses estudantes.

Candidata Rama Dantas vai criar conselhos populares para gerir o comércio informal

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

A candidata do PSTU à Prefeitura de João Pessoa (PMJP), Rama Dantas, foi a entrevistada de ontem do programa 'Fala Paraíba', conduzido por Ivyna Souto e Beth Menezes, na Rádio Tabajara FM (105,5). Antes de falar sobre suas propostas de campanha, a candidata avaliou o processo eleitoral brasileiro como antidemocrático e justificou que os partidos da classe trabalhadora não têm o mesmo tempo de televisão, são excluídos do guia eleitoral e dos debates em emissoras. Hoje o programa entrevistará Camilo Duarte (PCO).

Rama Dantas iniciou a entrevista falando sobre as ações que tem

desenvolvido durante a campanha eleitoral. "Em tempos de pandemia, respeitando a vida, nossa campanha tem sido nas redes sociais, a partir dos diálogos não só nas rodas de debate, mas também com a interação das pessoas nas lives. As nossas atividades presenciais serão as mínimas possíveis e com todos os protocolos de segurança", disse, referindo-se ao período de pandemia de covid-19.

Ao falar sobre suas propostas para a saúde ainda na pandemia, a candidata criticou o atual atendimento à saúde neste momento. "Presenciamos até hospitais sendo interditados e não vimos investimento em ampliação da rede. Assumindo a Prefeitura de João Pessoa, vamos ter um programa revolucionário nesta cidade", garantiu, acrescentando que

pretende igualar os níveis de atendimento entre ricos e pobres, com testagem em massa da população.

Na área da educação, Rama Dantas comentou o fato de que os professores ainda enfrentam dificuldades e comentou a manutenção do Fundeb como fundo permanente da educação. "A proposta inicial era em termos o Fundeb este ano, mas esta foi uma conquista parcial. O Fundeb é feito por vários impostos e não houve aumento na quantidade de recursos. Defendemos 10% do PIB (Produto Interno Público) para a educação para termos uma educação de qualidade", explicou.

Ao falar sobre a geração de emprego e renda para os comerciantes informais, a candidata destacou que o setor sofreu com a pandemia

e sugeriu a organização dos trabalhadores em forma de conselhos populares para gerir o comércio informal nos bairros. "Vamos dar voz a quem precisa comer. Vão ser eles, a partir das discussões com a comunidade, que irão dizer de que forma nós vamos organizar os trabalhadores informais". A candidata do PSTU ainda falou sobre suas propostas para a mobilidade urbana e segurança, caso seja eleita.

Os postulantes à Prefeitura de Bayeux também estão sendo entrevistados pela Rádio Tabajara durante o programa 'Jornal Estadual', com apresentação de Rayo Miranda e Camila Alves. O candidato Inaldo Andrade (Republicanos) foi o entrevistado de ontem no programa e hoje será a vez do Capitão Sena (Patriota).

Justiça & Adjacências

Plano de saúde

O Ministério Público de Contas emitiu parecer que trata sobre o pagamento de parcela de plano de saúde para servidores ativos e inativos da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) e opinou pela suspensão do pagamento do benefício para os servidores aposentados do Poder Legislativo. O Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB) emitiu um alerta à mesa diretora da ALPB para que o pagamento fosse suspenso, sob pena de sanções cabíveis.

Cursos profissionalizantes

Foi lançado na terça-feira (13) o 'Programa Jovem Socioeducativo - João Pessoa', que viabiliza cursos profissionalizantes para jovens em cumprimento de medida socioeducativa de internação no Centro Socioeducativo Édson Mota e no Centro Educacional do Jovem. O programa envolve o TJPB, MPT, MPPB, Defensoria Pública Estadual, Fecomércio, Senac e o Governo do Estado, por meio da Fundac.

Selo d'A União Editora

O desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque lança neste sábado (17) o livro 'Frei Tito Figueirôa: a saga de um padre doutor'. O evento será realizado às 15h, na Igreja do Carmo, em João Pessoa. Essa é a 31ª obra do magistrado, que também é diretor da Escola Superior da Magistratura (Esma) e da Academia Paraibana de Letras (APL). O trabalho literário tem editoração do programador visual Martinho Sampaio e o selo da A União Editora.

Sem concurso público

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) promoveu uma ação civil pública de improbidade administrativa contra o prefeito de Santa Rita, Emerson Fernandes Alvinho Panta (Progressistas). A Promotoria de Justiça apurou que o gestor, "agindo com consciência e vontade, admitiu servidores públicos contra expressas disposições de lei". De acordo com a ação, o prefeito, ao invés de concurso público, contratou prestadores de serviço.

Cooperação técnica

O Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos assinaram cooperação técnica para promover o intercâmbio de dados, informações, conhecimento, sistemas e tecnologias com foco no combate às violações dos direitos fundamentais do cidadão (trabalho escravo e infantil, tráfico de pessoas, fraudes trabalhistas, violações ao meio ambiente do trabalho e exploração sexual comercial de crianças e adolescentes).

Sistema Judiciário

A Escola Superior da Magistratura (Esma) abre inscrições para o curso 'Demandas repetitivas e os grandes litigantes: possíveis caminhos para a efetividade do Sistema de Justiça brasileiro'. A capacitação é destinada ao aperfeiçoamento de magistrados para o vitaliciamento e de promoção pelo critério de merecimento. As inscrições poderão ser realizadas a partir das 8h do dia 30 de outubro até as 12h do dia 6 de novembro.

Exclusivo a negros

O Ministério Público do Trabalho (MPT) emitiu parecer em que requer a extinção ou a declaração de total improcedência da ação civil pública ajuizada pela Defensoria Pública da União (DPU) contra o Magazine Luiza por seu programa de trainee exclusivo a negros (pretos e pardos), lançado em setembro. No parecer, o MPT também requer a rejeição do pedido de tutela de urgência, porque inexistente direito ou risco de violação de interesse protegido pelo ordenamento constitucional.

Processos a mais

O Tribunal Pleno, as Seções Especializadas Cíveis, o Conselho da Magistratura, além das Câmaras Cíveis e Criminal, órgãos fracionários do Judiciário da Paraíba, julgaram 78,05% processos a mais, de janeiro a setembro deste ano, em comparação ao mesmo período de 2018. Os indicadores foram divulgados pela Gerência de Estatísticas do TJPB.

STF determina afastamento do senador Chico Rodrigues

Parlamentar é investigado por corrupção e foi pego com R\$ 30 mil na cueca; decisão ainda precisa ser validada pelos senadores

Breno Pires
Da Agência Estado

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o afastamento do senador Chico Rodrigues (DEM-RR), alvo de operação da Polícia Federal na quarta-feira (14). A decisão, assinada ontem, ainda precisa passar por votação no Senado Federal, para que seja validada. O parlamentar, que era vice-líder do governo Bolsonaro no Senado, até a manhã de ontem, é investigado em inquérito que apura desvio de recursos destinados ao enfrentamento da pandemia de covid-19. A PF encontrou R\$ 30 mil escondidos dentro da cueca do senador, no momento da operação policial.

“Diante do exposto, decreto o afastamento do Senador da República Francisco de Assis Rodrigues (“Chico Rodrigues”) de suas funções parlamentares, pelo prazo de 90 dias, com possibilidade de renovação, se necessária, bem como a proibição de contato - pessoal, telefônico, telemático ou de qualquer outra natureza - com os demais investigados”, decidiu Barroso.

O parlamentar, que era vice-líder do governo Bolsonaro no Senado até a manhã de ontem, é investigado em inquérito que apura desvio de recursos destinados ao enfrentamento da pandemia de covid-19. Rodrigues foi alvo de operação da Polícia Federal na quarta-feira, quando mais de R\$ 30 mil reais foram encontrados escondidos em seu corpo.

A Polícia Federal chegou a pedir a prisão preventiva de Chico Rodrigues. Na decisão, Barroso entendeu que deveria ser autorizado apenas o afastamento, devido à “gravidade concreta” do caso, como forma de impedir que o senador use o cargo “para dificultar as investigações ou para, ainda mais grave, persistir no cometimento de delitos”. O ministro também determinou o fim do sigilo da investigação.

Chico Rodrigues desempenhava até essa quinta-feira a função de vice-líder do governo Jair Bolsonaro no Senado. A função é uma designação pessoal feita pelo presidente da República. A missão do vice-líder é representar o presidente no Senado. Nessa quinta-feira, ele entregou o cargo de vice-líder.

Dólar tem terceiro dia de alta e vai a R\$ 5,62

Altamiro Silva Junior
Da Agência Estado

Após subir nos negócios dessa quinta-feira, quando encostou em R\$ 5,65, o dólar operou com oscilações discretas boa parte da tarde, se firmando em alta perto do fechamento. A falta de definições sobre temas monitorados de perto pelo mercado internacional - o pacote de estímulos americanos, o acordo de pós-Brexit entre Reino Unido e União Europeia e se haverá mais medidas de

Com vetos

Jair Bolsonaro sanciona auxílio emergencial para setor esportivo

Andreia Verdélio
Da Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro vetou o pagamento de auxílio emergencial de R\$ 600 para profissionais do setor esportivo. A medida estava prevista no Projeto de Lei (PL) nº 2.824/2020, aprovado no mês passado pelo Congresso Nacional e sancionado ontem (15) por Bolsonaro, na forma da Lei nº 14.073/2020.

A nova lei foi publicada no Diário Oficial da União, com vetos a 12 dispositivos e trata sobre ações emergenciais para o setor esportivo brasileiro, em razão da pandemia de covid-19. Esses vetos ainda serão analisados pelos parlamentares que poderão derrubá-los ou mantê-los.

O auxílio emergencial aprovado é de três parcelas de R\$ 600 para profissionais maiores de 18 anos e atletas e paratletas com idade mínima de 14 anos que sejam vinculados a uma entidade desportiva, com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal total de até três salários mínimos, o que for maior. Quem é titular de benefício previdenciário ou



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

O auxílio emergencial aprovado é de três parcelas de R\$ 600 para profissionais maiores de 18 anos e atletas e paratletas

assistencial, recebe seguro desemprego ou participa de algum programa de transferência de renda federal também não poderia receber o benefício.

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência informou que o veto a esse dispositivo foi uma orientação do Ministério da Economia, pois os trabalhadores do setor esportivo “já teriam sido abrangidos pelo auxílio emergencial concedido em caráter geral a todos os trabalhadores brasileiros”. Além disso, para o governo, a medida “representa o agravamento do

cenário deficitário das contas públicas federais e aumenta o risco de comprometimento da sustentabilidade fiscal no médio prazo”.

A medida também estendia o auxílio a cronistas, jornalistas e radialistas esportivos, sem vínculos empregatícios com entidades de prática desportiva ou emissoras de radiodifusão. Esse dispositivo também foi vetado pois, de acordo com a Presidência, contraria o interesse público e gera insegurança jurídica, “na medida em que inclui na definição de

trabalhadores do esporte não apenas atletas e paratletas, mas pessoas que não vivem do esporte e qualquer pessoa que faça parte da ‘cadeia produtiva’ do esporte, como jornalistas e cronistas”.

Outro veto

Outro veto foi ao artigo que previa o pagamento de até R\$ 30 mil em premiações a atletas e paratletas, usando dinheiro do Imposto de Renda incidente no pagamento de prêmios de loterias e sorteios, limitado a R\$ 1 milhão.

Ministro Fábio Faria afirma ter testado positivo para a covid-19

Emilly Behnke
Da Agência Estado

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, informou nessa quinta-feira (15), ter testado positivo para a covid-19. Ele é o 11º ministro do governo Bolsonaro a contrair a doença. O ministro afirmou que apesar de ter sentido febre e dor de cabeça nessa quarta (14), já está com “zero sintomas” e “boa saúde”.

“(Senti) junto com a febre dor de cabeça. Eu fiz o teste do

dia, aquele do dedo, e deu negativo. Depois fui no hospital, fiz o teste de exame de sangue, que saiu hoje (ontem) também e deu negativo. Mas acabou de chegar o PCR dando positivo”, disse em vídeo publicado nas redes sociais.

“Quero dizer que estou muito bem, saúde boa. A dor de cabeça já foi embora” acrescentou. Anteontem, o ministro esteve no Palácio do Planalto para uma reunião com o presidente Jair Bolsonaro. Após o encontro, ele deu uma coletiva,

sem usar máscara de proteção, onde anunciou ter entregado o projeto sobre a privatização dos Correios para o ministro da Secretaria-Geral, Jorge Oliveira.

Fábio informou que tem observado seus sintomas desde o jantar na segunda-feira (5), que selou a paz entre Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Paulo Guedes, da Economia. “Semana passada eu participei de um jantar, na outra segunda-feira, onde após o jantar alguns participantes começaram a testar positivo para o coronavírus”, comentou.

Durante o final de semana, o ministro Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria de Governo, que também esteve no jantar, informou ter testado positivo. O senador Eduardo Braga (MDB-AM), que esteve no jantar, também testou positivo para a doença. O chefe das Comunicações destacou que desde que sentiu os sintomas anteontem iniciou o tratamento com hidroxilcloroquina, medicamento ainda sem eficácia comprovada contra a covid-19, e azitromicina.

Cristiane Brasil e mais três estão soltos

Paulo Roberto Netto
Da Agência Estado

A Quinta Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio decidiu, por unanimidade, soltar a ex-deputada federal Cristiane Brasil (PTB), filha de Roberto Jefferson, que estava presa preventivamente desde o último dia 11 de setembro por suspeita de desvios em contratos da Fundação Leão XIII, voltada para a assistência social no Rio. A decisão foi tomada nessa quinta, e estendida ao ex-secretário estadual de Educação, Pedro Fernandes.

Os desembargadores proibiram Cristiane Brasil de contato com outros investigados, testemunhas e servidores das secretarias de Estado e do Município do Rio de Janeiro mencionados na denúncia do Ministério Público do Rio.

Cristiane Brasil também não poderá mudar de endereço sem comunicação prévia à Justiça ou se ausentar do Rio de Janeiro por mais de oito dias sem autorização judicial. Viagens ao exterior foram proibidas. A ex-deputada também deverá cumprir o recolhimento domiciliar noturno a partir das 22h.

A decisão da Quinta Câmara também solta e estabelece as mesmas cautelares a outros três investigados: Flávio Salomão Chadud, João Marcos Borges Mattos e Mario Jamil Chadud.

A prisão de Cristiane Brasil ocorreu no âmbito da Operação Catarata. Segundo o Ministério Público, a ex-deputada participou do suposto esquema de desvio entre 2013 e 2017, quando ocupou pastas na Prefeitura Municipal do Rio, nas gestões de Eduardo Paes (DEM) e Marcelo Crivella (Republicanos).

Antes de se entregar e ser presa, Cristiane Brasil gravou um vídeo em que diz que a operação que investiga desvios de recursos no Rio está associada a ‘interesses políticos’. “É um absurdo que uma denúncia antiga, de 2012, 2013, esteja sendo cumprida agora. Um mandado de prisão preventiva contra mim, faltando dias para a eleição”, afirmou.

O PTB, porém, desistiu da candidatura da ex-deputada e optou por lançar Fernando Bicudo, que seria o vice de Cristiane. Ele é ex-diretor do Teatro Municipal do Rio.

CT Cangaço tem revelado talentos no vôlei de praia

Espaço na orla do Cabo Branco serve de treinamento para as estrelas paraibanas e a descoberta de novas promessas

Stefano Wanderley
stefano.wanderley@hotmail.com

Denominada oficialmente de Centro de Treinamento Cangaço, o espaço que possui quadras de vôlei de praia nas areias do Cabo Branco, já revelou grandes nomes da Paraíba para o Brasil e o mundo. O CT Cangaço possui mais de dez profissionais, onde são responsáveis por treinar, diariamente, 16 atletas profissionais, sendo 10 homens e 6 mulheres e ainda os da categoria sub-21 e sub-19, além das escolhinhas. Álvaro Filho, medalhista Pan Americano, foi reve-

lado neste espaço e realizou seus treinamentos, até se transferir para o Estado do Espírito Santo, onde faz dupla com o capixaba Alisson.

Atualmente, o CT Cangaço é responsável pelos treinamentos da dupla George e André, que são atuais campeões brasileiros e líderes do ranking na temporada 2020/2021; Vitor Felipe, prata em um Pan Americano; Harley Marques (campeão mundial); Bruno de Paula (campeão sul-americano); Jô Gomes (campeão sul-americano) e ainda Thiago e Thiago (campeões brasileiros sub-19). Entre as mulheres,

os destaques são Andressa Cavalcanti (campeã mundial sub-19); Andressa Chagas e Cris Santana, além de Thati Damásio, Rosy Lima e Izabel Santos.

“O CT Cangaço ganhou oficialmente o nome em 2015, mas bem antes, já era o point do vôlei de praia da Paraíba, desde os primeiros atletas que lá jogavam e treinavam em décadas passadas. O espaço ainda conta com três quadras no entorno que pertence à Federação Paraibana de Voleibol (FPV) para a realização de treinos e competições de base”, destacou Riceler Waske, que exer-

ce a função de preparador físico do CT.

Antes de ganhar oficialmente o nome de Cangaço, nessas quadras estiveram os idealizadores do vôlei de praia na Paraíba nos anos 80 e 90 como Zé Marco, que ganhou a medalha de prata nas Olimpíadas de Sidnei em 2000, além da dupla radicada na Paraíba, Ricardo e Emanuel, ouro nos Jogos Olímpicos de Atenas no ano de 2004, sem falar dos renomados Dênis e Nináua, primeira dupla paraibana formada oficialmente para disputar competições nacionais e os técnicos Cajá e Rossini.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Pedaladas por pedradas

Bruno, ex-goleiro do Flamengo, condenado a 22 anos e 3 meses pelo assassinato e ocultação do cadáver de Eliza Samudio, hoje defende o Rio Branco; Jean, ex-goleiro do São Paulo, preso nos Estados Unidos por ter agredido sua esposa, continua na elite do futebol brasileiro, agora vestindo a camisa do Atlético Goianiense; Wesley Pionteck, condenado a um ano e quatro meses em regime aberto por lesão corporal contra sua então namorada, atua pelo Red Bull Bragantino; Robinho, condenado em primeira instância a nove anos de prisão por ter participado de um estupro coletivo na Itália, foi repatriado pelo Santos.

A violência contra a mulher continua a ser banalizada no Brasil toda vez que agressores são postos em espaços privilegiados no esporte de maior relevância do país.

O caso do jogador santista é de todos o mais polêmico. Trata-se de um ídolo criado no clube, com história de títulos, passagem pela Seleção Brasileira e uma carreira marcada por grandes lances, que o tornaram mundialmente conhecido como “Rei das Pedaladas”.

Nada que atenuie sua condição de agressor, caso o crime seja confirmado.

No início de sua carreira, Robinho chegou a ser comparado a Pelé. Ali sim era muito marketing para o tanto de bola que ele jogava. Foi decisivo no título brasileiro conquistado em 2004, naquele time marcado pelos “meninos da Vila”, época em que Diego também voava em campo. Porém, muito longe do Rei.

O retorno de Robinho ao Santos foi mais questionado pela sua condição de condenado por estupro do que pela pouca bola que ainda lhe resta em seu fim de carreira. Por conta da polêmica, o Santos até perdeu um patrocinador. Mais do que justo, pois trazer alguém acusado por estupro é um tapa na cara de toda a sociedade brasileira. Pior ainda ao considerarmos a infeliz causalidade do anúncio da volta do atacante ter sido feito justamente no Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher. O que o Santos fez foi um escárnio.

Em nota, o clube justificou que ao processo ainda cabe recurso, portanto, é preciso considerar a presunção da inocência do jogador. A nota foi muito bem colocada, pois diferentemente do Red Bull Bragantino, que alega a importância da ressocialização de Wesley Pionteck e não mantém vínculo empregatício com nenhum outro funcionário sob a mesma condição, demonstrando clara hipocrisia, o que o Santos diz é mais do que justo. Presunção de inocência é um direito de todo cidadão brasileiro.

No entanto, não podemos cair na conversa santista e passar a mão na cabeça de Robinho enquanto ele recorre do processo que corre na Justiça italiana. É verdade que o atacante tem o direito de se defender, assim como precisa trabalhar para manter boa condição física e mental. Entretanto, Robinho não precisa de dinheiro para se manter, tanto é que terá um salário simbólico. Tampouco precisa de mídia. Se o clube queria dar condições para que o atleta se recuperasse, que o contratasse e desse totais condições de treinos, oferecendo toda a estrutura e, até mesmo, contato com o elenco principal, porém sem integrá-lo ao time que disputa as competições. Ao colocar Robinho para vestir a camisa do time, dar visibilidade ao jogador e a oportunidade para que ele volte a fazer gols, o Santos diz à sociedade que pouco se importa com situações de violência contra a mulher.

Se apostou novamente em Robinho, mesmo sob condições tão adversas, o Santos optou por trocar as pedaladas por pedradas.



Foto: Divulgação/FPV

Diariamente, acontecem treinos de atletas de ponta do vôlei de praia nacional; local serve também para a descoberta de novos valores

Campestre estreia no dia 22 na Superliga C

Stefano Wanderley
stefano.wanderley@hotmail.com

A etapa de Campina Grande da Superliga C 2020 de Vôlei Feminino já teve a tabela divulgada pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). De acordo com a entidade, as disputas iniciarão no próximo dia 21 com duração de cinco dias, com todas as partidas ocorrendo no Ginásio do Clube Campestre, sempre às 17h30 e às 19h30. Na rodada de estreia, às 17h30, o Desportivo Rio Grande (RN) vai enfrentar o Foz do Iguaçu/Smel (SC) e em seguida, o Ama Vôlei Maringá (PR) jogará diante do Santa Cruz (PE). O Campestre, único representante da Paraíba no evento faz seu primeiro jogo no dia 22, diante do Desportivo Rio Grande (RN) e encerra a participação na primeira fase um dia depois, contra o Foz do

Iguaçu/Smel (SC).

As equipes estão divididas em duas chaves A e B, com três equipes em cada. Na A, estão inseridos o Clube Campestre, da Paraíba e ainda o Desportivo Rio Grande (RN), juntamente com o Foz do Iguaçu/Smel (PR). No grupo B, os participantes são Santa Cruz (PE), ACV/Chapécó (SC) e o Ama Vôlei Maringá (PR). A campeã estará classificada para a Superliga B de 2021.

De acordo ainda com o regulamento, os dois primeiros clubes que somarem mais pontos em suas respectivas chaves estarão classificados para as semifinais, marcadas para dia 24 e, consequentemente, os vencedores das semifinais, jogarão a final, no dia 25. “Campina Grande, através do Campestre recebendo esses jogos femininos dessa competição, que é organizada pela CBV, é de suma importância, pois a

Paraíba fica com visibilidade a nível nacional. E nosso Estado já tem sua marca consolidada na modalidade a nível de Brasil e até internacional. Vários são os atletas que, ao longo dos anos, já se destacaram”, afirmou o presidente da Federação Paraibana de Voleibol, Carlos Fernandes.

O dirigente ainda confirmou que todos os jogos poderão ter presença de público, entretanto com a capacidade inferior à que o Ginásio do Campestre comporta. “A nossa federação recebeu o comunicado que a Prefeitura Municipal de Campina Grande autorizou a presença de um público de 300 pessoas por cada jogo. Como o ginásio tem uma capacidade para receber um quantitativo maior de público, haverá um grande espaço para se cumprir as regras do distanciamento entre um lugar e outro”, concluiu.

Vinicius e Rodrygo no Golden Boy

Agência Estado

Os brasileiros Rodrygo e Vinicius Jr, ambos do Real Madrid, continuam na disputa do prêmio Golden Boy 2020, que define o melhor jogador sub-21 da Europa, segundo o jornal italiano ‘Tuttosport’. Eles fazem parte da lista de 20 indicados, que inicialmente chegou a contar com 100 nomes. O vencedor será anunciado em dezembro, em Turim.

Entre os favoritos ao prêmio para suceder o por-

tuguês João Félix (Atlético de Madrid), ganhador ano passado, estão o norueguês Erling Haland (Borussia Dortmund), o espanhol Ansu Fati (Barcelona), o canadense Alphonso Davies (Bayern Munique), os ingleses Jadon Sancho (Borussia Dortmund) e Phil Foden (Manchester City), o francês Eduardo Camavinga (Rennes) e o sueco Dejan Kulusevski (Juventus).

Os brasileiros Anderson e Alexandre Pato, quando estavam no Manchester

United e Milan, em 2008 e 2009, respectivamente, foram eleitos os melhores da temporada. Em 2003, o primeiro ganhador foi o holandês Rafael van der Vaart, pelo Ajax. Wayne Rooney, Lionel Messi, Cesc Fàbregas, Sergio Agüero, Mario Balotelli, Mario Gotze, Isco Alarcón, Paul Pogba, Raheem Sterling, Anthony Martial, Renato Sanches, Kylian Mbappé, Matthijs de Ligt foram os outros escolhidos.

Confira os demais indicados: Sergiño Dest (Es-

tados Unidos/Barcelona), Dominik Szoboszlai (Hungria/Salzburg), Mitchel Bakker (Holanda/PSG), Jonathan Christian David (Canadá/Lille), Fabio Silva (Portugal/Wolverhampton), Ryan Jiro Vravenberch (Holanda/Ajax), Mason Greenwood (Inglaterra/Manchester United), Callum Hudson-Odoi (Inglaterra/Chelsea), Bukayo Saka (Inglaterra/Arsenal), Sandro Tonali (Itália/Milan) e Ferrán Torres (Espanha/Manchester).

Foto: Rafael Melo/Santa Cruz



Santa Cruz, de Pernambuco, já venceu seis partidas até agora e chegou a bater o Botafogo no Almeidão

Treze e Botafogo ainda têm chances de chegar ao G4

Liderança do Grupo A é do Santa Cruz-PE, mas os times paraibanos não estão distante dos líderes da competição

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Com a vitória do Jacuipense por 2 a 1 sobre o Imperatriz, na última quarta-feira, em jogo adiado da segunda rodada, agora todos os clubes do grupo A da Série C, onde estão Treze e Botafogo, representantes da Paraíba na competição, estão empatados em número de jogos, após a décima rodada. O clube melhor colocado do grupo é o Santa Cruz, com 21 pontos e o pior é o Imperatriz, com apenas 1 ponto. O Treze é o melhor paraibano colocado na tabela, na quinta posição, com 13 pontos. O Botafogo está em nono lugar, na zona de rebaixamento, com 11 pontos.

Ao todo, foram disputados 50 jogos e marcados 113 gols. O artilheiro do grupo A é Renan

do Vila Nova, que marcou 5 gols nas 10 rodadas. O melhor ataque é o do Santa Cruz, com 16 gols, e o pior é do Imperatriz, que só fez 6 gols até o momento. Em relação a defesa, a melhor é a do Vila Nova, tendo levado apenas 6 gols e a pior a do Imperatriz, que já sofreu 24 gols.

Quando o assunto é vitórias ou derrotas, o Santa Cruz foi o que mais venceu, com 6 vitórias, enquanto que o Imperatriz não conseguiu uma única vitória. Em relação as derrotas, Santa Cruz, Vila Nova e Remo estão empatados com apenas 1 derrota cada. Do outro lado está o virtualmente rebaixado Imperatriz, que já perdeu 9 vezes.

Se a competição terminasse hoje, estariam classificados para a próxima fase o Santa

Cruz-21, Vila Nova-19, Remo-19 e Ferroviário-14. Os rebaixados seriam o Botafogo-11 e o Imperatriz-1. A décima-primeira rodada será disputada a partir deste sábado, com os jogos Ferroviário x Remo, às 17 horas em Fortaleza, e Treze x Santa Cruz, às 19 horas, em Campina Grande. No domingo, Jacuipense x Imperatriz, às 16 horas, em Salvador, e Paysandu x Vila Nova, às 18 horas, em Belém. A rodada será completada na segunda-feira, às 20 horas, com Manaus x Botafogo, em Manaus.

Os representantes paraibanos, principalmente o Botafogo, que está na zona de rebaixamento, ainda sonham com a classificação para a segunda fase, pois estão próximos do G4. O Galo está a um ponto do Ferroviário e o Belo a três.

Classificação do Grupo A da Série C

PARTICIPANTES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Santa Cruz-PE	21	10	6	3	1	16	9	7
2º Vila Nova-GO	19	10	5	4	1	12	6	6
3º Remo-PA	19	10	5	4	1	12	7	5
4º Ferroviário-CE	14	10	4	2	4	15	11	4
5º Treze-PB	13	10	3	4	3	13	12	1
6º Jacuipense-BA	13	10	3	4	3	10	13	-3
7º Paysandu-PA	11	10	3	2	5	15	13	2
8º Manaus-AM	11	10	2	5	3	7	8	-1
9º Botafogo-PB	11	10	2	5	3	7	10	-3
10º Imperatriz-MA	1	10	0	1	9	6	24	-18

Campinense e Atlético em situação difícil na Série D

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A situação do Campinense e do Atlético não é nada boa no grupo A3 do Brasileiro da Série D, após a sexta rodada. A Raposa empatou em 0 a 0, na última quarta-feira, dentro de casa, com o Sanguão, após ter sido derrotada pelo Atlético por 3 a 0 na quinta rodada. Agora, o Rubro-Negro está na penúltima colocação, com apenas 6 pontos. Na próxima rodada, o time sai para enfrentar o Globo, quinto colocado com

7 pontos, no próximo sábado, às 15 horas, em Ceará Mirim-RN. Será mais uma partida que a equipe paraibana terá de vencer, ou o sonho da classificação ficará muito difícil de se transformar em realidade.

O Atlético de Cajazeiras está praticamente na mesma situação da Raposa. Depois de vencer o Campinense na quinta rodada, parecia que ia embalar, mas acabou perdendo na última quarta-feira, para o Afogados por 3 a 2, e agora está em sexto lugar com 6 pontos. O Trovão Azul

aposta todas as fichas em uma vitória no próximo domingo, em Cajazeiras, contra o líder do grupo, o América-RN, que já tem 11 pontos.

Para piorar ainda mais a situação dos dois clubes paraibanos, os pernambucanos Afogados (9 pontos) e Sanguão (9 pontos), terceiro e quarto colocados respectivamente, na zona de classificação, estão com um jogo a menos. Eles vão se enfrentar no dia 28 deste mês, em Afogados da Ingazeira. Esta partida foi adiada da quinta rodada.

TABAJARA
TELEIÇÕES
TABAJARA
2020
TABAJARA
TABAJARA
A cobertura MAIS DEMOCRÁTICA da Paraíba



Entrevistas com os candidatos de João Pessoa - PB

11:30	Terça-feira 13 de outubro	Italo Guedes - PSOL
	Quarta-feira 14 de outubro	Edilma Freire - PV
	Quinta-feira 15 de outubro	Rama Dantas - PSTU
	Sexta-feira 16 de outubro	Camilo Duarte - PSO
	Segunda-feira 19 de outubro	Carlos Monteiro - REDE



Entrevistas com os candidatos de Conde - PB

07:10	Terça-feira 13 de outubro	Nadja Paílos - AVANTE
	Quarta-feira 14 de outubro	Dr. Francisco - PC do B
	Quinta-feira 15 de outubro	Italo Anísady - REPUBLICANOS
	Sexta-feira 16 de outubro	Capitão Sena - PATRIOTA



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

Governo discute parceria para o setor mineral da PB

Iniciativa vai permitir que empresas conheçam o ambiente em que os recursos estão inseridos, visando atrair investimentos

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente (Seirhma), está discutindo parceria com a Superintendência Regional do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), para atualização do mapa geológico do Estado. A iniciativa vai permitir que as empresas conheçam o ambiente em que os recursos e substâncias minerais estão inseridos, visando atrair invest-

timentos para o setor.

Para viabilizar a ação, está em fase de elaboração na Diretoria de Recursos Minerais e Hidrogeologia (DRMH/SEIRHMA) e na CPRM um termo de cooperação técnica, que deverá ser assinado ainda em 2020 ou no primeiro semestre de 2021. A proposta foi tema de reunião realizada na sede da Superintendência Regional do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), com sede em Recife (PE).

Para o diretor da DRMH, Marcelo Falcão, a atualização do mapa geológico da Paraíba é de fundamental importância para as ações que vêm sendo desenvolvidas pela Seirhma, por meio da DRMH. "A ação vai servir também para implantação de grandes obras, como estradas, canais de transposição, linha de transmissão de energia e parques eólicos. Já o mapa de recursos minerais tem como

principal instrumento o interesse nos minerais de valor econômico, que estão disponíveis no território paraibano e principalmente no caso dos minerais de lítio e do nióbio", explicou Marcelo.

"Precisamos dessas informações com exatidão, para que os investidores venham ao Estado e possam saber o que temos. Contamos também com o potencial de rochas ornamentais, já que a Paraíba

é rica em rochas graníticas, quartzitos. Conhecer com precisão o setor servirá para atrair empresas de extração e beneficiamento das rochas ornamentais. E, por fim, o estudo da geodiversidade da Região Metropolitana de João Pessoa, que objetiva o planejamento da expansão urbana, dos grandes equipamentos como Distrito Industrial, aterro sanitário, entre outros", destacou o diretor da DRMH.

///A ação vai servir também para implantação de grandes obras, como estradas, canais de transposição, linha de transmissão de energia e parques eólicos ///

CPRM plena um acordo de cooperação

O superintendente regional do Serviço Geológico do Brasil, Vanildo Mendes, disse que a Paraíba é um dos poucos estados que têm o segmento de mineração em funcionamento e avançou bem no setor. "A ideia da CPRM é formalizar um acordo de cooperação entre as esferas governamentais, com objetivo de realizar um trabalho conjunto em diversos segmentos da geociência e outro envolvendo os recursos hídricos. Os projetos visam apresentar as potencialidades do setor mineral da Paraíba, com o objetivo de atrair investimentos da iniciativa privada", ressaltou Vanildo Mendes.

Durante a reunião, o diretor da DRMH, Marcelo Falcão, rea-

lizou apresentação do trabalho de desenvolvimento e fortalecimento do Arranjo Produtivo de Base Mineral na Paraíba. Fez um breve histórico do setor, desde a implantação do Arranjo Produtivo Local (APL) do Seridó paraibano, das parcerias e ações realizadas e implementadas para o fortalecimento do setor mineral no Estado. Participaram também do encontro, os gerentes da Superintendência Regional (Sureg).

O diretor da DRMH falou também de ações como: formalização de cooperativas, elaboração e distribuição de material explicativo, participação em eventos, aquisição de equipamentos, capacitações, realização de seminários anuais, implantação de unidades

de produção e classificação mineral, assim como dos resultados obtidos nas entidades ligadas ao setor, localizadas nas cidades de Várzea, Junco do Seridó, Assunção, Pedra Lavrada, Nova Palmeira, Picuí e Frei Martinho.

Marcelo Falcão avaliou que a reunião técnica com a equipe da CPRM foi de extrema importância, tendo em vista o conhecimento e a expertise do órgão em toda a geologia do Nordeste. "O convite à Paraíba representa uma ótima oportunidade para apresentação do trabalho desenvolvido no Estado, com vistas ao fortalecimento do setor, buscando renovar a parceria e apresentar informações precisas aos investidores do setor", comentou.

Outubro Rosa: Procon faz pesquisa de preços de exames de prevenção

Pesquisa realizada pelo Procon-PB levantou os preços praticados por clínicas, policlínicas e laboratórios dos principais exames para a prevenção e saúde da mulher. A iniciativa é parte das ações desenvolvidas pelo Governo do Estado no Outubro Rosa e visa orientar e incentivar a mulher à prevenção do câncer, especialmente o câncer de mama.

A coleta de preços foi realizada entre os dias 13 e 15 deste mês e incluiu os valores cobrados por ultrassonografias transvaginal, de mama, de tireoide com e sem Doppler e mamografia, além dos exames laboratoriais papanicolau/citológico.

O plano de amostragem serve como um referencial para as consumidoras que buscam por esses serviços. A coleta dos dados foi realizada por meio telefônico através de formulário com estrutura adequada.

De acordo com o levantamento, os preços do exame da mamografia nas clínicas variam de R\$ 100,00 a R\$ 160,00 e, nas policlínicas, os valores oscilam de R\$ 65,00 a R\$ 80,00, à vista.

A mamografia está com preço promocional na Policlínica São Luiz por R\$ 65,00; a Policlínica Jaguaribe está com promoção na mamografia e ultrassom da mama se feitos juntos fica por R\$ 150,00.

Em comparação com a pesquisa de 2019 para 2020, os

estabelecimentos apresentaram queda no preço. No pagamento em cartão, estes valores aumentam em uns e outros não, e as parcelas variam também, vai depender de cada local.

No exame de transvaginal, o menor preço encontrado foi nas policlínicas no valor de R\$ 90,00. E em clínicas, os valores oscilam entre R\$ 120,00 e R\$ 280,00. Na pesquisa de 2019 para 2020, nota-se que dois estabelecimentos apresentaram queda no preço e oito deles permaneceram com os mesmos valores de 2019.

Na ultrassom da mama, o

menor valor encontrado foi nas policlínicas Jaguaribe, São Luiz e São Lucas de R\$ 90,00. Nas clínicas varia de R\$ 120,00 a R\$ 250,00. Constatou-se através dos dados que seis estabelecimentos pesquisados mantiveram os preços de 2019 para 2020, e apenas alguns estabelecimentos apresentaram aumentos.

No exame de ultrassom da tireoide com Doppler e sem Doppler possuem uma diferença de preço relevante. O exame da tireoide sem Doppler teve preços que oscilaram de R\$ 90,00 nas policlínicas a R\$ 250,00 em

clínicas. No exame de ultrassom da tireoide com Doppler o menor preço encontrado foi de R\$ 150,00 nas policlínicas Jaguaribe, São Luiz e São Lucas e o maior preço foi de R\$ 290,00 na clínica Oncovida.

Foram pesquisados oito laboratórios que realizam o exame Citológico-Papanicolau: Lacle, Promédica, Marluce Vaconcelos, Maurílio de Almeida, Roseanne Dore Soares, Unilab, Virchow e UCD. O Procon Estadual atende pelo número 151, ligação direta e gratuita, ou pelo WhatsApp (83) 98618-8330.



Foto: Pixabay

O preço do exame de mamografia nas clínicas varia de R\$ 100,00 a R\$ 160,00 e, nas policlínicas, de R\$ 65,00 a R\$ 80,00

Sicredi

EDITAL DE 1ª E 2ª LEILÕES PÚBLICOS DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL E DE INTIMAÇÕES

A COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI EVOLUÇÃO – SICREDI EVOLUÇÃO, (denominações sociais anteriores Cooperativa de Crédito Sicredi João Pessoa – Sicredi João Pessoa e UNICRED JOÃO PESSOA – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de João Pessoa LTDA), sociedade cooperativa de primeiro grau, regularmente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 35.571.249/0001-31, com sede na Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 410, Torre, nesta Capital, torna público que realizará LEILÕES PÚBLICOS para a venda do imóvel abaixo discriminado, a serem conduzidos pelo LEILOEIRO OFICIAL ALEXANDRE FERREIRA NUNES, inscrito na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob a Portaria FIDEAMORIM nº 03/2005, do dia 01 de fevereiro de 2011, e faz público o edital nº 057.149.274-60, que institui a alienação fiduciária de coisa imóvel, esclarecendo que o 2º Leilão ocorrerá no primeiro o maior lance oferecido por inferior ao valor do imóvel, conforme abaixo indicado. No 2º Leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos e comissão do leiloeiro, conforme previsto nos parágrafos 2º e 3º do dispositivo legal acima citado.

LOCAL: Sede da COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI EVOLUÇÃO – SICREDI EVOLUÇÃO

ENDEREÇO: Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 410, Torre, João Pessoa – PB

O 1º Leilão será realizado em 28 de outubro de 2020 às 11h:00min, pelo lance mínimo de R\$ 9.800.000,00 (nove milhões e oitocentos mil reais);

O 2º Leilão será realizado em 12 de novembro de 2020 às 11h:00min, pelo lance mínimo de R\$ 4.455.742,04 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e dois reais e quatro centavos).

Contrato nº 113293/17, Título Sistêmico B90530002-3, do Sr. **SERGIO GONCALVES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF nº 110.523.764-87, doravante denominados **DEVEDOR(ES) (FIDUCIANTE(S)/MUTUÁRIO(S))**, e na qualidade de INTERVENIENTE GARANTIDOR e DEVEDOR(ES) SOLIDÁRIO(S): a empresa **ATHENAS INCORPORACOES IMOBILIARIAS LTDA**, cadastrada no CNPJ nº 07.714.000/0001-00, com sede na Rua Antonio Gomes Carneiro, nº 25, Sala A, no Bairro Jardim Oceania, na cidade de João Pessoa-PB, representada pelo sócio o Sr. **FELIPE AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF nº 057.149.274-60, e ainda como **DEVEDOR(ES) SOLIDÁRIO(S)**: a Sr.^a **CLARICE GERMANA TAVARES AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF/MF nº 264.064.114-04; a Sr.^a **CLARICE AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF/MF nº 073.256.534-09; a Sr.^a **NATALIA AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF/MF nº 057.687.914-26; o Sr. **FELIPE AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF nº 057.149.274-60; e ainda as empresas **ALPHA GROUP ADMINISTRADORA DE BENS E NEGOCIOS LTDA**, cadastrada no CNPJ nº 08.648.531/0001-05, com sede na Avenida General Edson Ramalho, nº 1131, Sala B, no bairro do Manaira, na cidade de João Pessoa-PB, representada pelos sócios o Sr. **SERGIO GONCALVES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF nº 110.523.764-87, e pela Sr.^a **CLARICE AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF/MF nº 073.256.534-09, e a empresa **ALPHA EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS LTDA**, cadastrada no CNPJ nº 18.881.584/0001-17, com sede na Avenida General Edson Ramalho, nº 1131, Sala 101, no bairro de Manaira, na cidade de João Pessoa-PB, representada pelos sócios o Sr. **SERGIO GONCALVES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF nº 110.523.764-87, e Sr.^a **NATALIA AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF/MF nº 057.687.914-26, a Sr.^a **CLARICE AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF nº 073.256.534-09e ainda pela empresa **ALPHA GROUP ADMINISTRADORA DE BENS E NEGOCIOS LTDA**, cadastrada no CNPJ nº 08.648.531/0001-05, com sede na Avenida General Edson Ramalho, nº 1131, Sala B, no bairro do Manaira, na cidade de João Pessoa-PB, representada pelos sócios o Sr. **SERGIO GONCALVES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF nº 110.523.764-87, e pela Sr.^a **CLARICE AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF/MF nº 073.256.534-09.

Imóvel(s): Lote de terreno próprio sob nº 1A, situado no Loteamento denominado Barra de Jacumã, município de Conde-PB, medindo 287,52m de largura na frente, 276,39 de largura nos fundos por 103,05 de comprimento do lado direito e 225,50m de comprimento do lado esquerdo, com uma área total de 42.369,24m², sendo área útil de 13.618,54m², e 28.750,70m² Área de Preservação Permanente (APP). Limitando-se pela frente com o Sistema Viário Principal, lado direito com área de terceiros e lado esquerdo com o lote 1B e fundos com o limite da falésia, devidamente Registrado no Cartório "Velton Braga" de Serviço Notarial e Registral da Comarca de Alhambra-PB, Sob Nº R-6, Matrícula nº 46.891, em 05/10/2020, inscrito na Prefeitura Municipal do Conde-PB, com inscrição nº 23022005000000, e ainda Lote de Terreno próprio sob nº 1F, situado no Loteamento denominado Barra de Jacumã, município de Conde-PB, medindo 50,00m de largura na frente, 188,64 de largura nos fundos por 497,87 de comprimento do lado direito e 509,59m de comprimento do lado esquerdo, com uma área total de 41.881,43m², sendo uma área útil de 24.035,28m², e 17.846,15m² Área de Preservação Permanente (APP). Limitando-se pela frente com o Sistema Viário Principal, lado direito com o Lote 1E e lado esquerdo com a Gleba 04 e parte com terra de terceiros, e fundos com limite da falésia, devidamente Registrado no Cartório "Velton Braga" de Serviço Notarial e Registral da Comarca de Alhambra-PB, Sob Nº R-6, Matrícula nº 46.896, em 05/10/2020, inscrito na Prefeitura Municipal do Conde-PB, com inscrição nº 23022003000000.

VALOR TOTAL DOS BENS: R\$9.800.000,00 (nove milhões e oitocentos mil reais);

VALOR DA DÍVIDA E DESPESAS: R\$ 4.455.742,04 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e dois reais e quatro centavos).

Obs: Informamos que o saldo da dívida e despesas, serão atualizados e corrigidos tanto no dia da realização do 1º leilão quanto no dia da realização do 2º leilão.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO (Advertências especiais):

- 1) O valor do lance deverá ser quitado no ato do leilão à vista e em uma única parcela, em moeda nacional e/ou comprovação de efetivação da Transferência Eletrônica de Documentos (TED).
- 2) A comissão do leiloeiro, paga à vista, será de 5% (cinco por cento sobre o valor da arrematação, e correrá por conta do arrematante (art. 24 do Decreto nº Lei nº 21.981/32).
- 3) Eventuais ônus existentes sobre o bem levado a Leilão deverão ser verificados pelos interessados junto aos órgãos competentes.
- 4) Será de inteira responsabilidade do arrematante o pagamento das despesas relativas à escritura de compra e venda e respectivo registro, ITBI e demais encargos da transmissão, além de taxas em atraso de condomínio, marinha (SPU), energia elétrica, água, etc.

Condições Gerais:

O(s) imóvel(s) imóvel(is) será(ão) arrematado(s) nas condições e estado de conservação em que se encontra(m). As medidas e confrontações constantes no presente edital deverão ser consideradas meramente enunciativas. Para todos os efeitos, considera-se a venda realizada por intermédio dos leilões previstos neste edital como sendo "ad corpus", não cabendo qualquer reclamação posterior em relação a medidas, confrontações e demais peculiaridades do imóvel, cabendo aos interessados vistoriarem o(s) bem(ns) antes de ofertarem lances no leilão, inclusive no que se refere às edificações existentes no local. O(s) imóvel(is) ocupado(s), caberá ao arrematante promover as medidas *(extrajudiciais e/ou judiciais – nos termos da Lei 9.514/97)*, bem como arcar com as custas e despesas para a desocupação do(s) bem(ns). Cabe aos interessados verificar, junto ao Município e demais órgãos competentes, eventuais restrições quanto ao uso do imóvel levado a leilão, inclusive, mas não somente, restrições ambientais. O arrematante não poderá alegar, sob qualquer forma ou pretexto, o desconhecimento das condições do presente Edital de Leilão.

Intimação: Por intermédio do presente edital, ficam devidamente intimados, da data, local e condições dos leilões, o **DEVEDOR(ES)/FIDUCIANTE(S): SERGIO GONCALVES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF nº 110.523.764-87, doravante denominados **DEVEDOR(ES)/FIDUCIANTE(S)/MUTUÁRIO(S))**, e na qualidade de INTERVENIENTE GARANTIDOR e DEVEDOR(ES) SOLIDÁRIO(S): a empresa **ATHENAS INCORPORACOES IMOBILIARIAS LTDA**, cadastrada no CNPJ nº 07.714.000/0001-00, com sede na Rua Antonio Gomes Carneiro, nº 25, Sala A, no Bairro Jardim Oceania, na cidade de João Pessoa-PB, representada pelo sócio o Sr. **FELIPE AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF nº 057.149.274-60, e ainda como **DEVEDOR(ES) SOLIDÁRIO(S)**: a Sr.^a **CLARICE GERMANA TAVARES AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF/MF nº 264.064.114-04; a Sr.^a **CLARICE AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF/MF nº 073.256.534-09; a Sr.^a **NATALIA AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF/MF nº 057.687.914-26; o Sr. **FELIPE AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF nº 057.149.274-60; e ainda as empresas **ALPHA GROUP ADMINISTRADORA DE BENS E NEGOCIOS LTDA**, cadastrada no CNPJ nº 08.648.531/0001-05, com sede na Avenida General Edson Ramalho, nº 1131, Sala B, no bairro do Manaira, na cidade de João Pessoa-PB, representada pelos sócios o Sr. **SERGIO GONCALVES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF nº 110.523.764-87, e pela Sr.^a **CLARICE AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF/MF nº 073.256.534-09, e a empresa **ALPHA EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS LTDA**, cadastrada no CNPJ nº 18.881.584/0001-17, com sede na Avenida General Edson Ramalho, nº 1131, Sala 101, no bairro de Manaira, na cidade de João Pessoa-PB, representada pelos sócios o Sr. **SERGIO GONCALVES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**, inscrito no CPF/MF nº 110.523.764-87, e Sr.^a **CLARICE AMORIM DE ALBUQUERQUE**, inscrita no CPF/MF nº 073.256.534-09.

Informações: Com o leiloeiro, por intermédio do e-mail leiloeiro@gmail.com, site www.organicacaodelleiloes.com.br ou pelo telefone (81). 9.8895-1099 (Whatsapp).

João Pessoa-PB, 16 de outubro de 2020.

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI EVOLUÇÃO – SICREDI EVOLUÇÃO

